

MANUAL DE INSTRUÇÕES E CATÁLOGO DE PEÇAS

Distribuidor de corretivos equipado com agricultura de precisão



JAGUAR 6M³



INRODA

FORÇA EM CAMPO

ATENÇÃO

O JAGUAR É UM DISTRIBUIDOR DE CORRETIVOS, FERTILIZANTES E SEMENTES EQUIPADO COM AGRICULTURA DE PRECISÃO PERMITINDO TAXAS FIXAS E VARIÁVEIS, COM CONECTIVIDADE ISOBUS. COM CAPACIDADE DE 6M³ E ESTEIRA DE BORRACHA, O EQUIPAMENTO PERMITE ALTO DESEMPENHO, UNIFORMIDADE E PRECISÃO NA DISTRIBUIÇÃO. QUALIDADE, ROBUSTEZ E TECNOLOGIA JUNTAS PARA O MELHOR RESULTADO NA PROPRIEDADE RURAL. FOI DESENVOLVIDO COM AS MELHORES CARACTERÍSTICAS, CHASSI REFORÇADO E UM EFICIENTE SISTEMA DE RODADO CROSS, RAIO DE GIRO E ABERTURA DE BITOLA.

Revisão: 00
Código: 022.29.0048



ATENÇÃO

Os desenhos contidos neste manual de instruções e catálogo de peças são meramente ilustrativos.



CONTATO

*Em caso de dúvidas, nunca opere ou manuseie o equipamento, consulte sempre o Pós Venda.
E-mail: posvenda@inroda.com.br*



INRODA

FORÇA EM CAMPO

ÍNDICE

01 - Apresentação	02
- Certificado de garantia	03
02 - Normas de Segurança	04 a 06
- Adesivos de segurança	07
- Avisos de segurança	08
- Transporte sobre caminhão/ carreta	09
03 - Componentes	10 a 11
04 - Especificações técnicas	12
- Engate Jaguar	13
- Corte do cardan	14
- Montagem do cardan	15
05 - Componentes sistema hidráulico	16
- Montagem sistema hidráulico	17 a 24
06 - Pressão dos pneus	25
07 - Troca do óleo da caixa de transmissão	26
08 - Montagem dos discos de distribuição e palhetas	27
09 - Regulagens e Operações	
- Regulagem da largura do eixo do rodado	28
- Regulagem do defletor do dosador do adubo	29
- Regulagem – Comporta do distribuidor	30
- Regulagem – Esteira do distribuidor	31
- Regulagem – Defletor e tela de proteção	32
10 – Sistema de rodado	
- Sistema de rodado Tandem Cross	33 a 34
11 - Regulagem da vazão Utilização das bandejas	35
12 – Pontos de lubrificação	36
13 – Cálculo do sistema de distribuição	37
14 – Manutenção operacional	38 a 39
15 – Manutenção	40
16 – Limpeza	41
17 – Peças Genuínas	41
18 – Identificação	41
Conheça nossos produtos	42

01 - APRESENTAÇÃO

Este manual é considerado parte integrante da máquina, fornecido pela INRODA Indústria de Roçadeiras Desbravador Avaré Ltda.

A finalidade deste manual é orientar ao usuário todo o necessário desde a aquisição até os procedimentos operacionais de utilização, segurança e manutenção. O(a) operador(a) deve ler com atenção todo o manual antes de colocar o equipamento em funcionamento e certificar-se das recomendações de segurança.

A revenda fará a entrega técnica do equipamento, orientando o consumidor sobre os itens de manutenção, segurança, suas obrigações em eventuais assistências técnicas, a rigorosa observância do termo de garantia e a leitura do manual de instruções. Qualquer solicitação de assistência técnica sobre a garantia, deverá ser feita à organização junto à qual foi adquirido o equipamento.

Reiteramos a necessidade da leitura atenta do certificado de garantia e a observação de todos os itens deste manual, pois seguindo os itens de maneira correta você estará ampliando a vida útil de seu equipamento.

CERTIFICADO DE GARANTIA

A **INRODA** – Industria de Roçadeiras Desbravador Avaré Ltda. outorga aos seus Clientes e aos Revendedores garantia de 06 (seis) meses para os equipamentos fabricados pela INRODA, contados a partir da data de entrega na nota fiscal de faturamento ao primeiro consumidor final, se comprometendo a reparar e/ou substituir componentes que tenham defeito de fabricação comprovados durante o referido período.

Estão excluídos da garantia:

- O ressarcimento de custos com fretes, deslocamentos e outras despesas; sendo de responsabilidade do revendedor.
- Peças que compõem o equipamento, mas que não são de fabricação da **INRODA**, como cardans, pneus, componentes hidráulicos, correias, entre outros. A garantia de tais componentes é responsabilidade de seus respectivos fabricantes.
- Componentes que apresentarem danos ou quebras ocasionados por desgaste normal e/ou forem constatados indícios de má utilização ou falta de manutenção do equipamento.
- A responsabilidade da **INRODA** sobre qualquer dano ocorrido ao equipamento no momento do transporte.
- Equipamento que teve suas características originais modificadas sem autorização prévia da **INRODA**, bem como, o uso de peças não originais.

Para requerer a garantia do produto o revendedor deve ser acionado pelo Cliente para realização do primeiro atendimento, identificação do problema e reparação do equipamento, fazendo a substituição dos componentes que forem necessários. Quando se esgotar as possibilidades de resolução do atendimento por parte do revendedor sem a resolução do problema, deverá ser solicitado o apoio da equipe técnica INRODA por meio do formulário de solicitação de garantia. Todos os itens/peças substituídas em atendimento à garantia do equipamento serão de propriedade exclusiva da **INRODA**. Os componentes substituídos, seja pelo revendedor ou pela equipe técnica **INRODA**, serão analisados em fábrica e, caso seja concluído que não se trata de defeito de fabricação, a responsabilidade pelos custos gerados com a substituição dos itens/peças do equipamento será do revendedor.

Todo e qualquer reparo que seja necessário no equipamento poderá ser realizado apenas com autorização prévia e expressa da **INRODA**, mediante a apresentação de orçamento descrevendo o serviço a ser feito e as peças a serem utilizadas. As condições do certificado de garantia não constituem motivo para rescisão, suspensão ou adiamento de pagamentos do contrato de compra do equipamento.

É direito da **INRODA**, a seu exclusivo critério, realizar alterações e/ou melhorias no equipamento sem aviso prévio, dispensada a obrigatoriedade de aplicação das mesmas alterações/melhorias à equipamentos anteriormente fabricados.

02- NORMAS DE SEGURANÇA



ESTE SÍMBOLO DE ALERTA INDICA IMPORTANTES ADVERTÊNCIAS DE SEGURANÇA NESTE MANUAL. SEMPRE QUE VOCÊ ENCONTRAR ESTE SÍMBOLO, LEIA COM ATENÇÃO A MENSAGEM QUE SEGUIE E ESTEJA ATENTO QUANTO À POSSIBILIDADE DE ACIDENTES PESSOAIS.

- 1 - Quando operar com o implemento, não permita que pessoas se mantenham muito próximas ou sobre o implemento.
- 2 - Não ligue o motor do trator em recinto fechado, sem a ventilação adequada, pois os gases de escape são nocivos à saúde.
- 3 - Verificar periodicamente o estado de conservação das mangueiras. Se há indícios de vazamento de óleo substituí-la imediatamente, porque o óleo trabalha sob alta pressão e pode provocar graves ferimentos.
- 4 - Não faça regulagens com o implemento em funcionamento.
- 5 - Ao conduzir o trator em estradas, mantenha os pedais do freio interligados.
- 6 - Quando fizer qualquer serviço de montagem ou desmontagem colocar luvas nas mãos.
- 7 - Ao manobrar o trator para o engate do implemento, certifique-se de que possui o espaço necessário e de que não há ninguém muito próximo, faça sempre as manobras em marcha reduzida e esteja preparado para frear em emergência.
- 8 - Não use roupas muito folgadas, pois poderão enroscar-se no implemento.
- 9 - Conduza sempre o trator a velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou declives, mantenha o trator sempre engatado.
- 10 - Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária. Em caso de começo de desequilíbrio reduza a aceleração, vire as rodas para o lado da declividade do terreno e nunca levante o implemento.
- 11 - Ao colocar o motor do trator em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo do manejo correto e seguro tanto do trator como do implemento. Ponha sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue a engrenagem do comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.
- 12 - Não trabalhe com o trator com a frente leve. Se a frente tiver tendência para levantar adicione mais pesos na frente ou nas rodas dianteiras.
- 13 - Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento. Não deixe nunca o implemento engatado no trator na posição levantada do sistema hidráulico.
- 14 - No caso de não compreensão de alguma parte deste manual e precisar de auxílio do técnico, entre em contato com o representante Inroda mais próximo.



ADVERTÊNCIA

O manejo incorreto deste equipamento pode resultar em acidentes graves ou fatais. Antes de colocar o equipamento em funcionamento, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto e seguro. Certifique-se ainda de que o operador leu e entendeu o manual de instruções do produto.



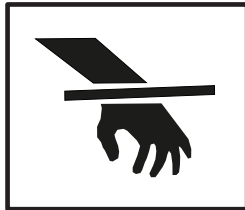
EQUIPAMENTO DESENVOLVIDO PARA USO AGRÍCOLA. NÃO PERMITA A APROXIMAÇÃO DE PESSOAS DURANTE O SERVIÇO. A INRODA RESERVA-SE NO DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DESTES PRODUTOS SEM AVISO PRÉVIO.

Previna sérios ferimentos ou morte quando o equipamento estiver em funcionamento.



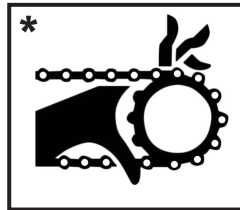
RISCO DE MORTE

- Nunca permita pessoas sobre ou sob o trator ou equipamento. Alto risco de acidente.



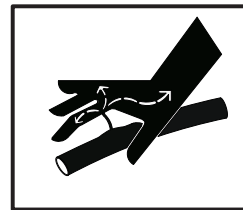
CORTES CAUSADOS PELOS DISCOS DE LANÇAMENTO.

- Mantenha-se sempre longe dos elementos ativos da máquina (Discos de lançamento), os mesmos estarão em alta rotação e podem provocar acidentes.
- Ao realizar qualquer serviço nos discos, pare-o e utilize luvas.



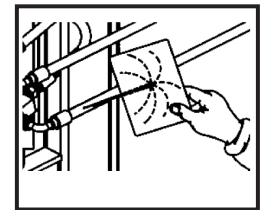
RISCOS DE REGULAGENS EM MOVIMENTO

- Nunca faça as regulagens ou serviços de manutenção com o equipamento em movimento. Riscos de esmagamento pela esteira de distribuição.



DANOS CAUSADOS PELA PRESSÃO DO ÓLEO HIDRÁULICO.

- O óleo hidráulico trabalha sob pressão e pode causar graves ferimentos, se houver vazamentos verifique o estado de conservação periodicamente das mangueiras.
- Havendo indícios de vazamentos substitua imediatamente.

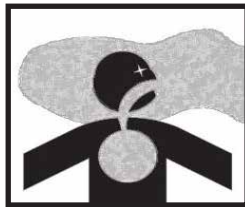


CUIDADOS:

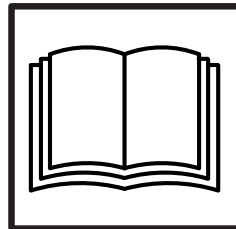
- Ao procurar um possível vazamento nas mangueiras, use um pedaço de papelão ou madeira, nunca utilize as mãos.
- Evite a incidência de fluido na pele.



- Existe risco de possíveis lesões ao operador do Jaguar e aos espectadores durante as operações de distribuição pelo motivo de envolvimento do corpo com os eixos de transmissão e eixos rotativos.



- Não fique exposto ao produto que sai dos discos de lançamento do distribuidor. Utilize protetores.



• Leia o manual de instruções atentamente para conhecer as práticas recomendadas de segurança.

Existe risco de possíveis lesões ao operador do subsolador distribuidor e aos espectadores durante as operações pelos motivos a seguir:

- Evite usar roupas largas que possam enroscar nas esteiras e eixos.
- Evite que produtos químicos, fertilizantes, sementes tratadas, etc entre em contato com a pele ou roupas (Use Luvas).



ADVERTÊNCIA: utilização incorreta deste equipamento pode resultar em acidentes graves ou fatais. Antes de colocar o equipamento em funcionamento, leia atentamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto e seguro. Certifique-se ainda de que o operador leu e entendeu o manual de instruções do produto.

- 1 - Mantenha-se distante dos DISCOS DE LANÇAMENTO, enquanto estiverem girando.
- 2 - Ao operar o distribuidor de corretivos Jaguar, não permita que as pessoas se mantenham muito próximas ou sobre a mesma.
- 3 - O distribuidor pode soltar produtos químicos que podem causar danos respiratórios leves ou até mesmo graves para pessoas próximas.
- 4 - Leia o manual de instruções antes de operar e siga todas as recomendações.
- 5 - Saiba como parar imediatamente o trator e o implemento em caso de emergência.
- 6 - Pessoas não qualificadas e crianças estão proibidas de operar este equipamento.
- 7 - Cuidado com terrenos irregulares, diminua a velocidade em curvas.
- 8 - Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento. Não deixe nunca implementos engatados no trator.
- 9 - Cuidado ao subir e descer do implemento pela escada, toda atenção deve ser redobrada aos degraus, não utilizar a mesma com o implemento em movimento.
- 10 - Não utilize roupas muito folgadas, pois poderão enroscar-se no implemento.
- 11 - Antes de iniciar qualquer operação, faça uma verificação geral do distribuidor nas porcas, pinos e eixos.
- 12 - Não faça regulagens com o distribuidor em funcionamento.
- 13 - Ao manobrar o trator para o engate do implemento, certifique-se de que já possui o espaço necessário e de que não há ninguém muito próximo, faça sempre as manobras em marcha lenta e esteja preparado para frear em emergência.
- 14 - Ao colocar o motor do trator em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo do manejo correto e seguro tanto do trator, quanto do implemento. Coloque sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue a engrenagem do comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.
- 15 - Não ligue o motor do trator em recinto fechado ou sem ventilação adequada, pois os gases do escape são nocivos à saúde.
- 16 - Ao conduzir o trator em estradas mantenha os pedais do freio interligados e utilize sinalização de segurança.
- 17 - Não trabalhe com o trator com a frente leve. Se a frente apresentar tendência para levantar, adicione mais pesos na frente ou nas rodas dianteiras.
- 18 - Conduza sempre o trator em velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou declives. Mantenha o trator sempre engatado.
- 19 - Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária.
- 20 - Bebidas alcoólicas ou alguns medicamentos podem gerar a perda de reflexos e alterar as condições físicas do operador. Por isso, nunca opere esse equipamento, sobre o uso dessas substâncias.
- 21 - Leia ou explique todos os procedimentos acima, ao usuário que não possa ler.

ADESIVOS DE SEGURANÇA

Os adesivos de segurança alertam sobre os pontos do equipamento que exigem maior atenção. Os adesivos devem ser mantidos em bom estado de conservação. Se os adesivos de segurança forem danificados, ou ficarem ilegíveis, devem ser substituídos. A INRODA fornece os adesivos, mediante solicitação dos respectivos códigos.



FIGURAS 01

AVISOS DE SEGURANÇA



FIGURAS 01

- 1 - Mantenha livre a área de articulação do Jaguar enquanto o implemento estiver operando.
- 2 - Mantenha-se afastado ou afaste pessoas próximas ao raio de lançamento dos produtos pelos discos.
- 3 - Faça troca do óleo periodicamente (a cada 500 horas), observe também se não há vazamentos.
- 4 - Mantenha sempre em boas condições de trabalho o implemento, executando as manutenções indicadas. Recomenda-se que serviços de manutenção sejam realizados sempre por profissionais treinados/capacitados, com todos os mecanismos do implemento desligados.
- 5 - Realize uma avaliação completa do local de trabalho antes do início de qualquer operação. Verifique se existem obstáculos próximos do implemento como árvores, paredes e redes elétricas que oferecem riscos de lesões graves ou fatais.
- 6 - Pare a máquina em local seguro e plano e se possível utilize calços nos pneus. Não estacione a máquina em aclive ou declive em nenhuma hipótese.
- 7 - Mantenha-se afastado dos mecanismos em movimento como cardan, correntes, engrenagens, esteira e discos.
- 8 - Descartar os resíduos de forma inadequada pode ameaçar o meio ambiente, a ecologia e é ilegal poluir canais, rios ou terrenos. Utilize recipientes descartáveis para a eliminação dos resíduos, fluidos ou restos de produtos aplicados.

TRANSPORTE SOBRE CAMINHÃO/CARRETA

O transporte por longa distância deve ser feito sobre caminhão, carreta, etc..., seguindo estas instruções de segurança:

- Use rampas adequadas para carregar e descarregar o equipamento. Não efetue carregamento em barrancos, pois pode ocorrer acidentes graves.
- Em caso de carregamento com guincho utilize os pontos adequados para o içamento.
- Calce adequadamente o equipamento.
- Utilize amarras (cabos, correntes, cordas, etc...) em quantidade suficiente para imobilizar o equipamento durante o transporte.
- Verifique as condições da carga após os primeiros 8 a 10 quilômetros de viagem, depois, a cada 80 a 100 quilômetros e verifique se as amarras não estão afrouxando. Verifique a carga com mais frequência em estradas esburacadas.
- Esteja sempre atento. Tenha cuidado com a altura de transporte, especialmente sob rede elétrica, viadutos, etc.
- Verifique sempre a legislação vigente sobre os limites de altura e largura da carga. Se necessário utilize bandeiras, luzes e refletores para alertar outros motoristas.

OBSERVAÇÃO

- Ao transportar seu equipamento engatado ao trator, não ultrapassar a velocidade de 25 KM/h ou 15 MPH para evitar acidentes e danos ao mesmo, ao trator ou ao operador.

03 - COMPONENTES

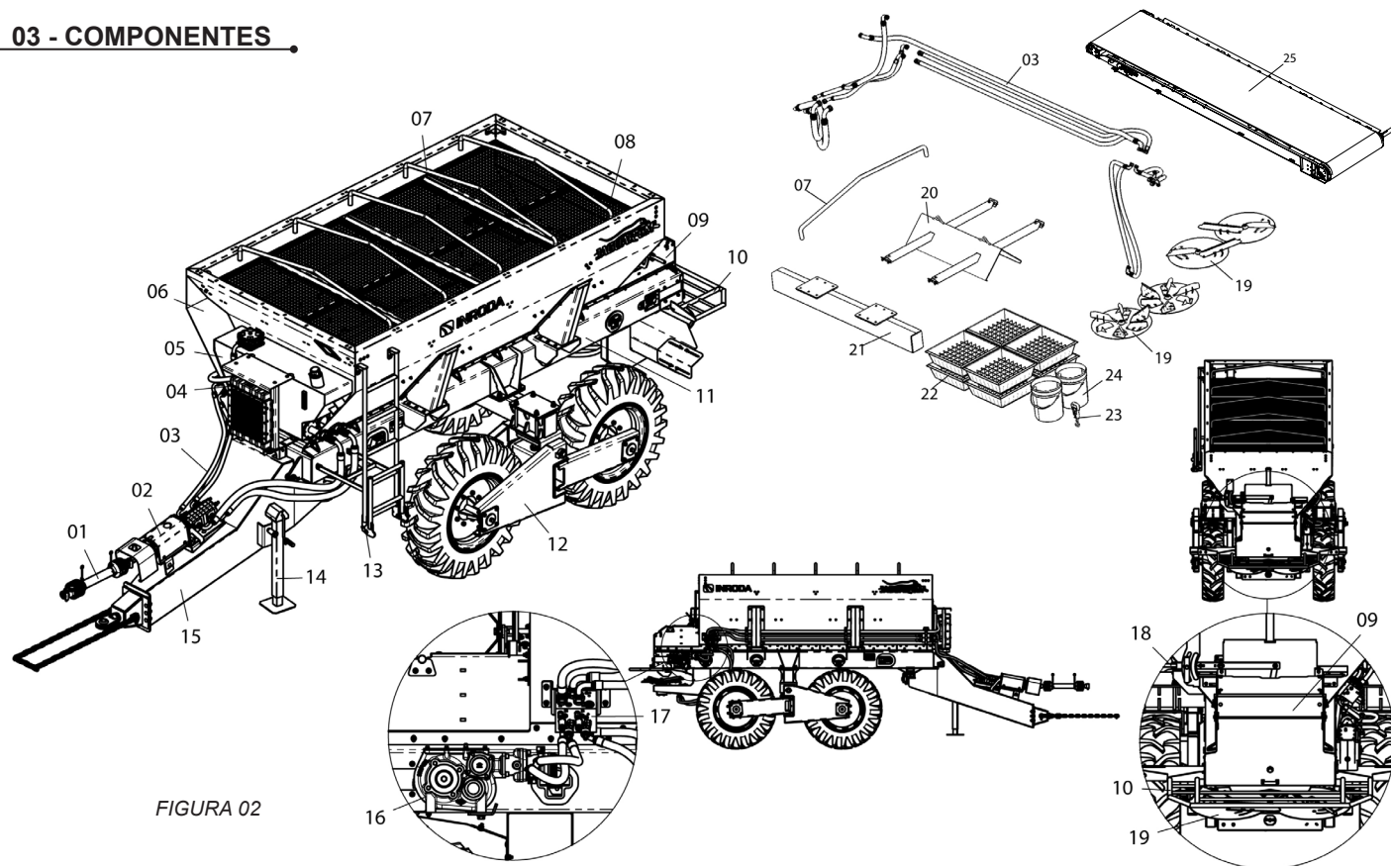
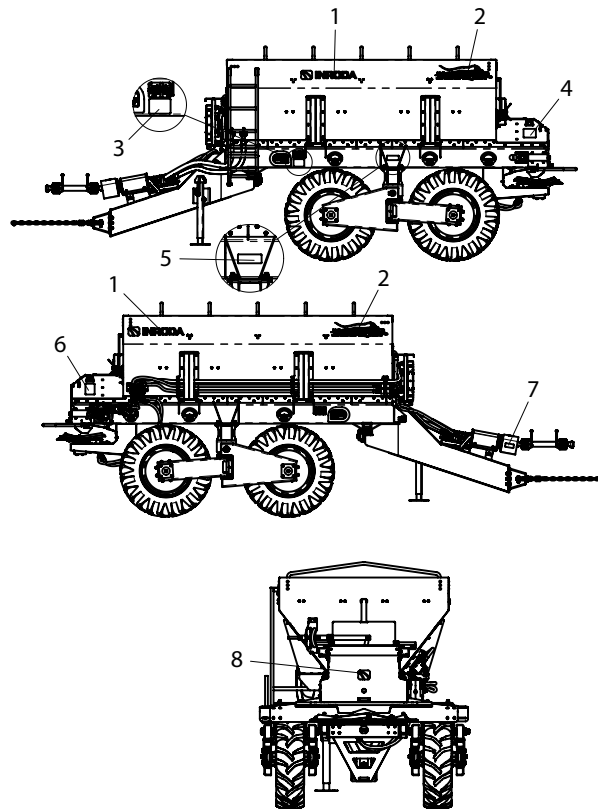


FIGURA 02

03 - COMPONENTES

- 01 - Cardan.
- 02 - Conjunto de transmissão.
- 03 - Mangueiras.
- 04 - Radiador.
- 05 - Reservatório de óleo.
- 06 - Caixa de distribuição .
- 07 - Suporte de fixação da lona.
- 08 - Tela filtro de resíduos.
- 09 - Comporta de distribuição.
- 10 - Proteção dos pratos de distribuição.
- 11 - Chassi.
- 12 - Rodeiro.
- 13 - Escada.
- 14 - Macaco mecânico.
- 15 - Cabeçalho.
- 16 - Motor da esteira.
- 17 - Válvula.
- 18 - Regulagem de abertura da comporta.
- 19 - Discos de distribuição.
- 20 - Defletor.
- 21 - Viga de trabalho.
- 22 - Bandeja de coleta norma ISO 5690.
- 23 - Balança.
- 24 - Balde.
- 25 - Esteira.

LOCALIZAÇÃO DOS ADESIVOS



04 - AO OPERADOR

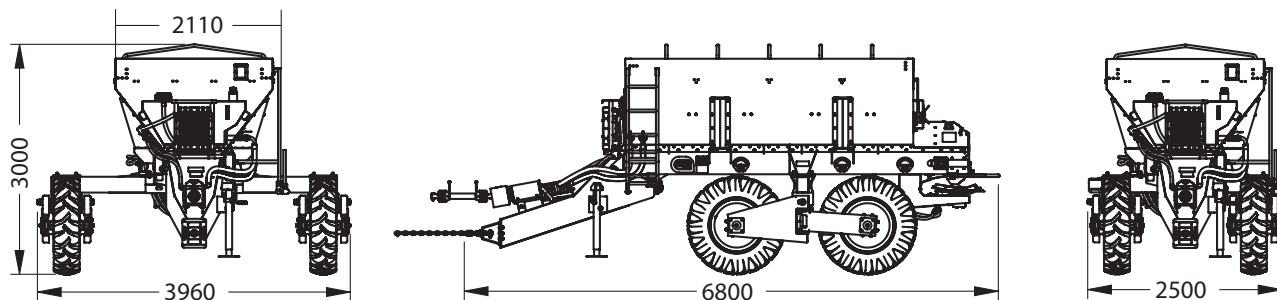
Adesivos:

- 01 - Adesivo Inroda resina - 747 x 115mm.
- 02 - Adesivo Jaguar com resina - 765 x 200mm.
- 03 - Adesivo cuidado transporte Jaguar.
- 04 - Adesivo cuidado acionar discos Jaguar.
- 05 - Adesivo calibragem pneus.
- 06 - Adesivo perigo discos rotativos.
- 07 - Adesivo segurança atenção tamanho do Cardan.
- 08 - Icone resina 107 x 138mm verde e amarelo.

FIGURA 03

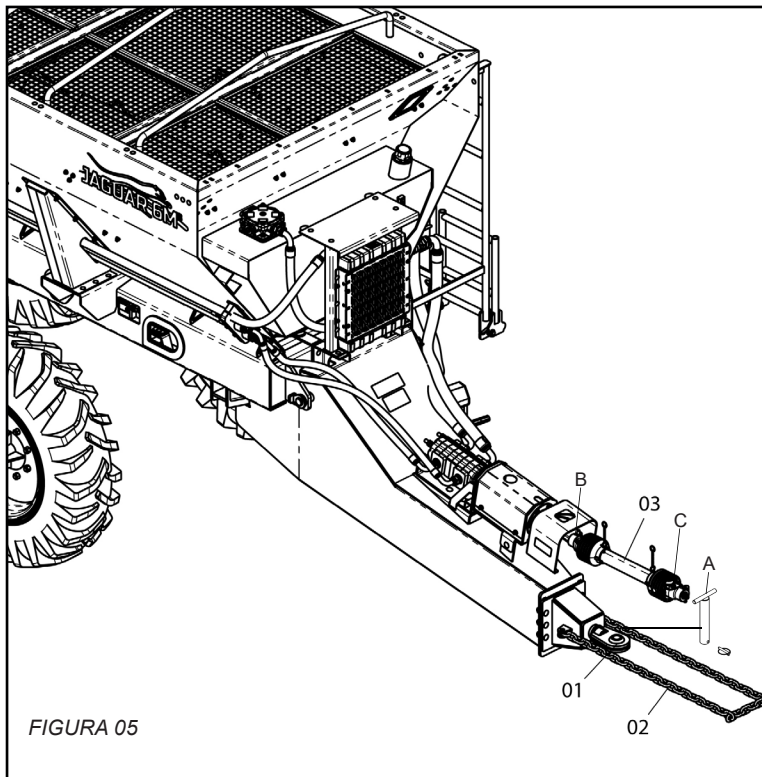
04 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS - JAGUAR 6M³

FIGURA 04



Capacidade Capacity	Altura Total Total Height	Largura Total Transporte Caixa Total Width Transport Box	Compr. Total Total Length	Vão Livre Vain empty	Sistema de Rodado Wheelset system Sistema de juego de ruedas	Pneus Tires	Largura de Bitola Track Width	Sistema Hidráulico Hydraulic system	Tipo de Bomba Pump Type
Capacidade	Altura Total	Ancho Total Transporte Caja	Total Largo	Vano vacío	Tandem Articulado Articulated Tandem Tandem Articulado	Neumáticos	Ancho Trocha	Sistema hidráulico	Tipo de bomba
6m ³	3 m	3,96 m 2,5 m 2,11 m	6,80 m	0,86 m		14.9-24"	1,80 a 3,20 m	Sistema Independente Independent System Sistema independiente	Bomba Dupla Dual Pump Bomba doble
Vazão Necessária Required Flow Flujo requerido	Acionamento Drive Manejo	Transm. Esteira Conveyor Belt Transm. Transm. De la Banda	Tipo de Esteira Conveyor Belt Type Tipo de la Banda	Trator Tractor	Tipo de Comporta Gate Type Tipo de puerta	Largura de Distribuição Spreading width Acho de Distribución	Tipo de discos Distribuidores Type of distributor discs Tipo de discos distribuidores	Transmissão dos Discos Distribuidores Transmission of distributor discs transmisión de discos distribuidores	Opções de Sistema de Gerenciamento Management system options Opciones del sistema de gestión
80l/min	TDP	Caixa redutora acionada por motor hidráulico Gearbox driven by hydraulic engine Caja de cambios impulsada por motor hidráulico	Borracha Rubber Caucho	110 cv 110 hp 110 hp	Simple / Dupla Single / Double Individual / Doble	16 m para Pó e 32 m para Granulado 16 m for Powder and 32 m for Grainy 16 m para pólvora y 32 m para Granoso	01 com 06 aletas para material em pó e 01 com 02 aletas para material granulado 01 with 06 fins for powder material and 01 with 02 fins for material grainy 01 con 06 aletas para material en polvo y 01 con 02 aletas para material granoso	Caixa multiplicadora tripla acionada por motor hidráulico Multiplier box triple driven by hydraulic engine Caja multiplicadora triple impulsado por motor hidráulico	Agrosystem Intelliag, Trimble, ISOBus Agrosystem Intelliag, Trimble, ISOBus Agrosystem Intelliag, Trimble, ISOBus

TABELA 01



Para o engate correto do distribuidor Jaguar ao trator siga os seguintes passos:

Passo 01: Alinhe o cabeçalho do distribuidor (01) ao engate do trator e trave-o com o pino (A) confirme exemplo na imagem.

Passo 02: Fixe a corrente (02) ao engate do trator, o procedimento evitará riscos caso haja a desconexão ou quebra do item (01).

Passo 03: Conecte o cardan (03) ao eixo da bomba (B) e na tomada de força do trator (C).

VELOCIDADE MÁXIMA DE DESLOCAMENTO

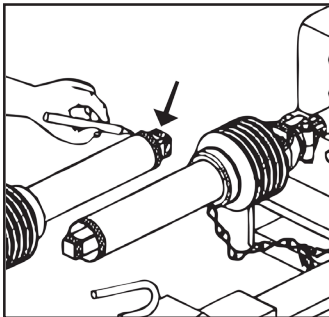
- Durante os trabalhos e deslocamentos, ande somente em velocidades compatíveis com o terreno e nunca deve-se ultrapassar 15 km/h, assim você protegerá o seu implemento, reduzindo também a manutenção e consequentemente aumentando sua vida útil.
- Verifique se o implemento está em perfeitas condições de uso e funcionamento. Em caso de qualquer irregularidade notada que possa vir a interferir no funcionamento do mesmo, providencie a devida manutenção antes de qualquer operação ou até mesmo transporte.

CORTE DO CARDAN JAGUAR 6M³ (figuras 25)

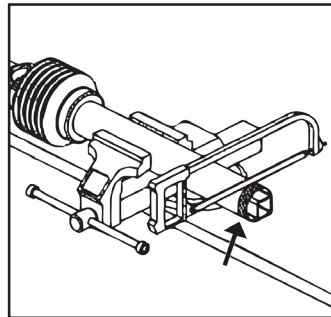
IMPORTANTE

Antes de efetuar o corte no cardan, verifique a regulagem da barra de tração do trator, podendo aumentar ou diminuir seu comprimento, evitando assim o corte do cardan.

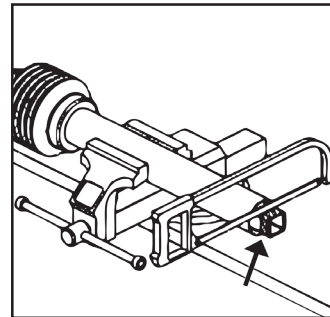
- Efetue o corte do cardan, da seguinte forma:



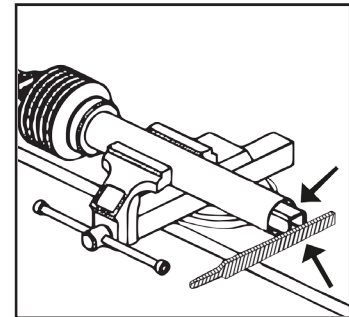
Prenda as metades do eixo cardan próximas uma da outra na posição de trabalho e faça a marcação da parte que será cortada.



Diminua os tubos protetores interno e externo do cardan proporcionalmente.

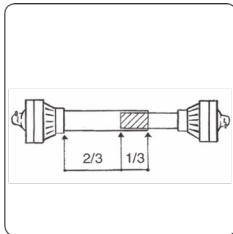


Corte as barras internas do cardan no mesmo comprimento dos tubos protetores.



Retire todas as rebarbas e pontas. Limpe e engraxe as barras deslizantes do cardan.

FIGURAS 06



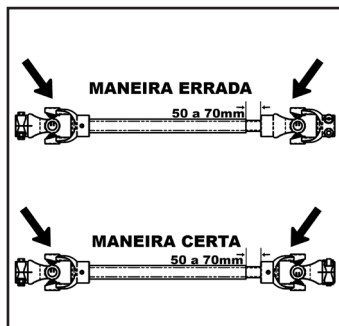
ATENÇÃO

A superfície de contato entre o tubo e a barra não deve ser menor que 1/3 do comprimento total em hipótese alguma.

IMPORTANTE

- Trave as correntes de proteção nos pontos fixos mais apropriados.
- Retire todas as rebarbas e pontas das áreas cortadas, limpe bem retirando o resíduo interno para evitar que os mesmos fundam-se e gerem atrito atrapalhando o deslizar do cardan.
- Engraxe bem as barras deslizantes do cardan.

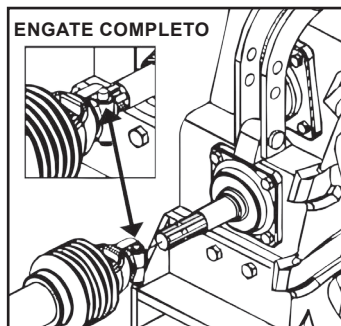
MONTAGEM DO CARDAN - JAGUAR 6M³ (figuras 26)



Na montagem, observe que os terminais internos e externos estejam sempre no mesmo plano, alinhados. Verifique também a folga no eixo telescópico, que deve ser de 50 a 70 mm.

⚠ ATENÇÃO

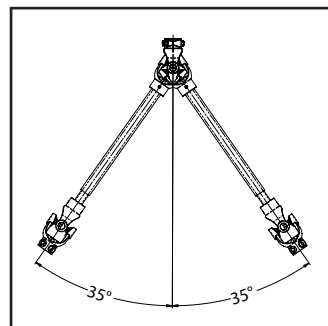
A montagem errada provoca vibração excessiva, prejudicial à transmissão.



Acople a flange no eixo da TDP do trator observando que o engate só se completará quando a trava (1) saltar.

⚠ ATENÇÃO

Ao acoplar o cardan na TDP, o trator deve estar com o motor desligado e o freio de estacionamento aplicado.

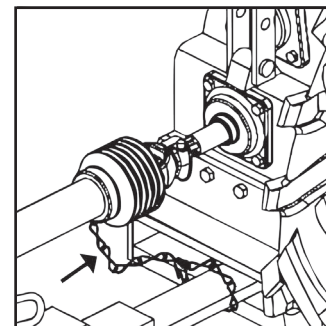


O ângulo de trabalho deve ser no máximo 35 graus.

IMPORTANTE

Em manobras onde os ângulos das junções forem maiores do que 35 graus, desative a tomada de força (TDP).

FIGURAS 07



Não engate as correntes do cardan esticadas. Mantenha uma folga na instalação e considere os movimentos angulares.

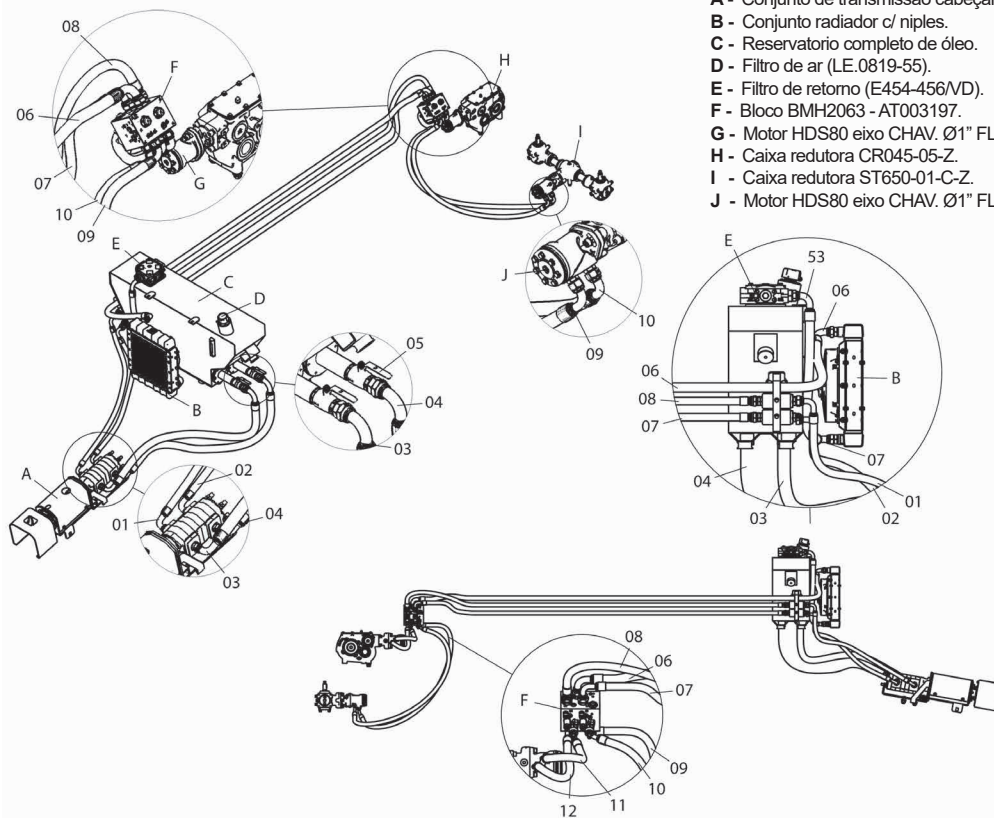
OBSERVAÇÃO

Toda vez que alterar de trator, verifique novamente o comprimento do eixo do cardan.

05 - COMPONENTES SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

COMPONENTES

- A - Conjunto de transmissão cabeçalho.
- B - Conjunto radiador c/ niples.
- C - Reservatório completo de óleo.
- D - Filtro de ar (LE.0819-55).
- E - Filtro de retorno (E454-456/VD).
- F - Bloco BMH2063 - AT003197.
- G - Motor HDS80 eixo CHAV. Ø1" FLG SAE A. porticos 7/8" 14UNF.
- H - Caixa redutora CR045-05-Z.
- I - Caixa redutora ST650-01-C-Z.
- J - Motor HDS80 eixo CHAV. Ø1" FLG SAE A. porticos 7/8" 14UNF.



- 01 - Mangueira Ø3/4" x 1280mm 2TCG.
- 02 - Mangueira Ø3/4" x 1050mm 2TCG.
- 03 - Mangueira Ø1.1/4" x 1450mm 2TCG.
- 04 - Mangueira Ø1.1/4" x 1400mm 2TCG.
- 05 - Válvula de esfera 1.1/2" c/ Alavanca 1/4 de Volta.
- 06 - Mangueira Ø1" x 3920mm 2TCG.
- 07 - Mangueira Ø3/4" x 3180mm 1TCG e 1TRG.
- 08 - Mangueira Ø3/4" x 3410mm 2TRG.
- 09 - Mangueira Ø3/4" x 1390mm 2TCG.
- 10 - Mangueira Ø3/4" x 1390mm 2TCG.
- 11 - Mangueira Ø3/4" x 650mm 2TCG.
- 12 - Mangueira Ø3/4" x 710mm 2TCG.
- 13 - Mangueira Ø1" x 930mm 2TCG.

OBSERVAÇÃO

Sequência de montagem na próxima página do sistema hidráulico detalhado.

FIGURA 08

MONTAGEM SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

MONTAGEM DETALHADA DO SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

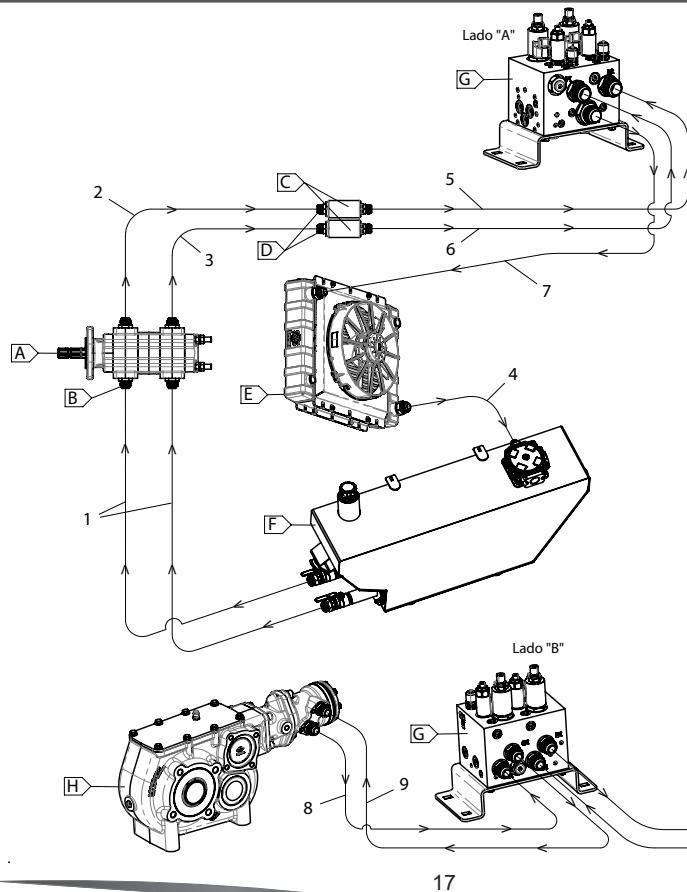
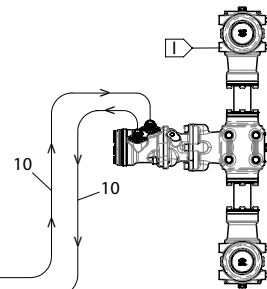


FIGURA 09

ESQUEMA HIDRÁULICO
350.06.0013 - DISTRIBUIDOR INRODA JAGUAR



MONTAGEM SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

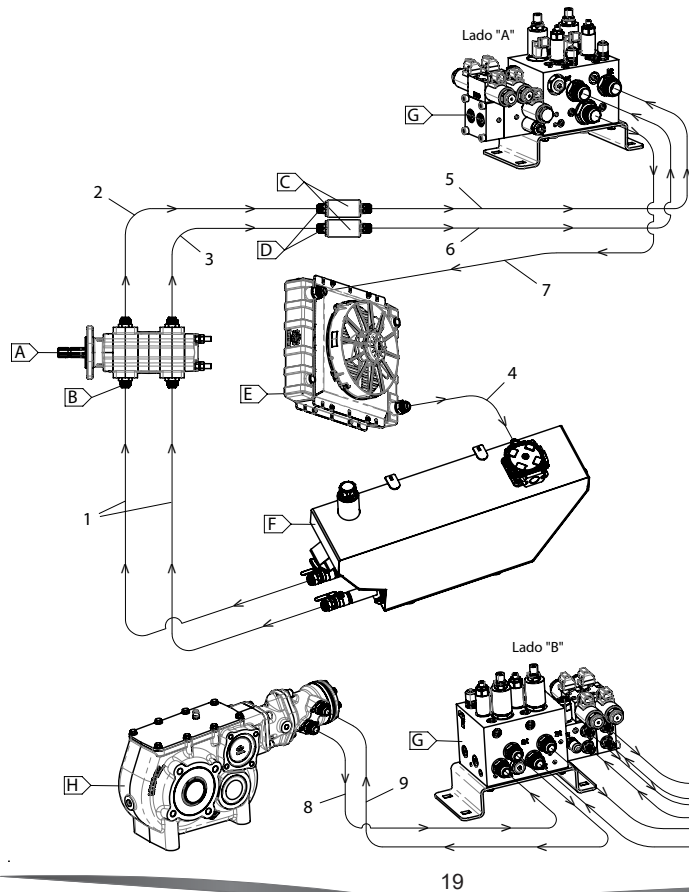
MONTAGEM DETALHADA DO SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

	ITEM	QTD	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
	A	1	022.69.0001	BOMBA DE ENGRENAGEM Nº 50 122 104 020
	B	4	019.08.0015	NIPLE ADAPTADOR MF 1.5/16" UNF O'RING X 1.5/16" UNF JIC
	C	2	022.74.0004	FILTRO PRESSAO EM LINHA (HD150-701)
	D	4	019.08.0016	NIPLE ADAPTADOR MF 1.1/16" UNF O'RING X 1.5/16" UNF JIC
	E	1	800.070.0196	CONJUNTO RADIADOR C/ NIPLES - JAGUAR
	F	1	800.093.0002	RESERVATORIO CPL DE OLEO JAGUAR
	G	1	800.566.0005	VALVULA CPL JAGUAR
	H	1	800.087.0003	MOTOR CPL DA ESTEIRA JAGUAR
	I	1	800.041.0273	SUPORTE CPL DA CAIXA DE TRANSMISSAO PRATOS JAGUAR
019.05.004- KIT MANGUEIRA HIDR JAGUAR	1	2	800.470.0120	MANGUEIRA Ø1.1/4" X 1450MM 2TCG
	2	1	800.470.0132	MANGUEIRA Ø3/4" X 1280MM 2TCG
	3	1	800.470.0134	MANGUEIRA Ø3/4" X 1050MM 2TCG
	4	1	800.470.0124	MANGUEIRA Ø1" X 930MM 2TCG
	5	1	800.470.0126	MANGUEIRA Ø3/4" X 3410MM 2TRG
	6	1	800.470.0128	MANGUEIRA Ø3/4" X 3180MM 1TCG E 1TRG
	7	1	800.470.0122	MANGUEIRA Ø1" X 3920MM 2TCG
	8	1	800.470.0136	MANGUEIRA Ø3/4" X 710MM 2TCG
	9	1	800.470.0138	MANGUEIRA Ø3/4" X 650MM 2TCG
	10	2	800.470.0130	MANGUEIRA Ø3/4" X 1390MM 2TCG

TABELA 02

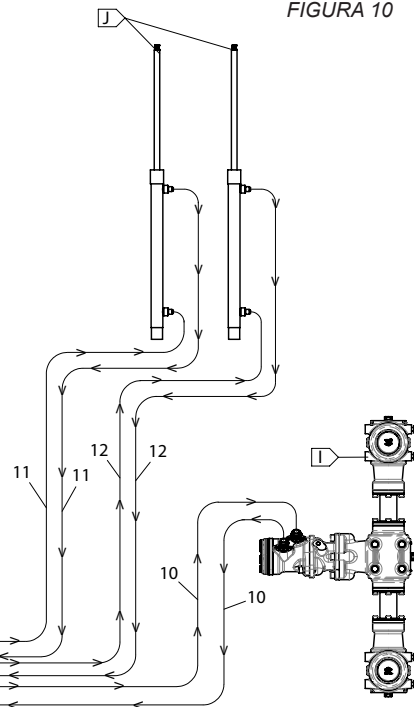
MONTAGEM SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

MONTAGEM DETALHADA DO SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³



ESQUEMA HIDRÁULICO
350.06.0014 - DISTRIBUIDOR INRODA JAGUAR
C/ COMPORTA DUPLA

FIGURA 10



MONTAGEM SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

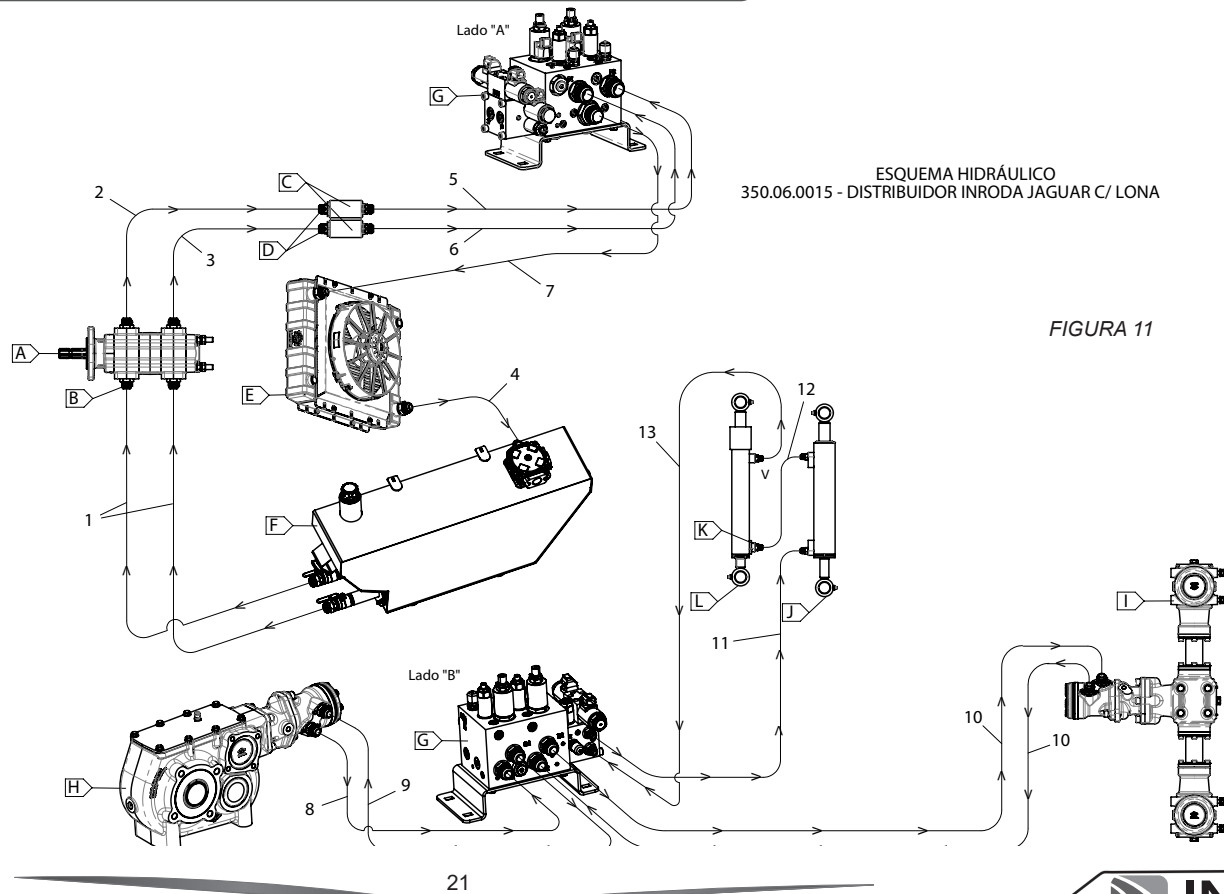
MONTAGEM DETALHADA DO SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

	ITEM	QTD	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
	A	1	022.69.0001	BOMBA DE ENGRENAGEM Nº 50 122 104 020
	B	4	019.08.0015	NIPLE ADAPTADOR MF 1.5/16" UNF O'RING X 1.5/16" UNF JIC
	C	2	022.74.0004	FILTRO PRESSAO EM LINHA (HD150-701)
	D	4	019.08.0016	NIPLE ADAPTADOR MF 1.1/16" UNF O'RING X 1.5/16" UNF JIC
	E	1	800.070.0196	CONJUNTO RADIADOR C/ NIPLES - JAGUAR
	F	1	800.093.0002	RESERVATORIO CPL DE OLEO JAGUAR
	G	1	800.566.0006	VALVULA CPL JAGUAR COMPORTA DUPLA
	H	1	800.087.0003	MOTOR CPL DA ESTEIRA JAGUAR
	I	1	800.041.0273	SUPORTE CPL DA CAIXA DE TRANSMISSAO PRATOS JAGUAR
	J	2	019.01.0034	CIL HID Ø1" X Ø16MM CURSO 340 MM
019.05.0046- KIT MANGUEIRA HIDR. JAGUAR COMPORTA DUPLA	1	2	800.470.0120	MANGUEIRA Ø1.1/4" X 1450MM 2TCG
	2	1	800.470.0132	MANGUEIRA Ø3/4" X 1280MM 2TCG
	3	1	800.470.0134	MANGUEIRA Ø3/4" X 1050MM 2TCG
	4	1	800.470.0124	MANGUEIRA Ø1" X 930MM 2TCG
	5	1	800.470.0126	MANGUEIRA Ø3/4" X 3410MM 2TRG
	6	1	800.470.0128	MANGUEIRA Ø3/4" X 3180MM 1TCG E 1TRG
	7	1	800.470.0122	MANGUEIRA Ø1" X 3920MM 2TCG
	8	1	800.470.0136	MANGUEIRA Ø3/4" X 710MM 2TCG
	9	1	800.470.0138	MANGUEIRA Ø3/4" X 650MM 2TCG
	10	2	800.470.0130	MANGUEIRA Ø3/4" X 1390MM 2TCG
	11	2	800.470.0168	MANGUEIRA Ø1/4" X 1250MM X 2TCG
	12	2	800.470.0166	MANGUEIRA Ø1/4" X 1650MM 2TCG

TABELA 03

MONTAGEM SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

MONTAGEM DETALHADA DO SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³



MONTAGEM SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

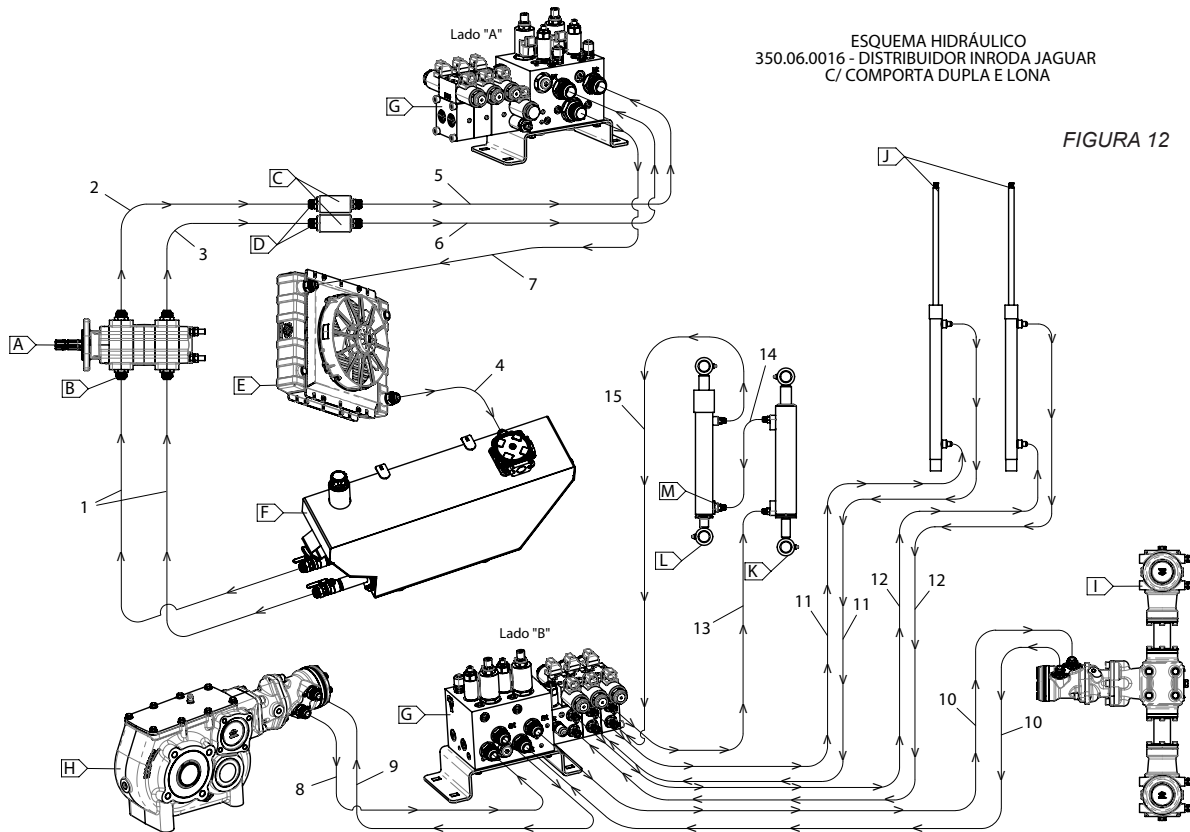
MONTAGEM DETALHADA DO SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

	ITEM	QTD	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
	A	1	022.69.0001	BOMBA DE ENGRENAGEM Nº 50 122 104 020
	B	4	019.08.0015	NIPLE ADAPTADOR MF 1.5/16" UNF O'RING X 1.5/16" UNF JIC
	C	2	022.74.0004	FILTRO PRESSAO EM LINHA (HD150-701)
	D	4	019.08.0016	NIPLE ADAPTADOR MF 1.1/16" UNF O'RING X 1.5/16" UNF JIC
	E	1	800.070.0196	CONJUNTO RADIADOR C/ NIPLES - JAGUAR
	F	1	800.093.0002	RESERVATORIO CPL DE OLEO JAGUAR
	G	1	800.566.0007	VALVULA CPL JAGUAR COM LONA
	H	1	800.087.0003	MOTOR CPL DA ESTEIRA JAGUAR
	I	1	800.041.0273	SUPORTE CPL DA CAIXA DE TRANSMISSAO PRATOS JAGUAR
	J	1	019.01.0033	CIL HID Ø2" X Ø1 1/4" CURSO DE 221,50MM
	K	1	019.01.0032	CIL HID Ø40 X Ø30,6MM C/ CURSO DE 221,5MM ESCRAVO
	L	4	019.08.0003	NIPLE ADAPTADOR MF 9/16" O'RING X MF 9/16" JIC
019.05.0047 - KIT MANGUEIRA HIDR. JAGUAR COM LONA	1	2	800.470.0120	MANGUEIRA Ø1.1/4" X 1450MM 2TCG
	2	1	800.470.0132	MANGUEIRA Ø3/4" X 1280MM 2TCG
	3	1	800.470.0134	MANGUEIRA Ø3/4" X 1050MM 2TCG
	4	1	800.470.0124	MANGUEIRA Ø1" X 930MM 2TCG
	5	1	800.470.0126	MANGUEIRA Ø3/4" X 3410MM 2TRG
	6	1	800.470.0128	MANGUEIRA Ø3/4" X 3180MM 1TCG E 1TRG
	7	1	800.470.0122	MANGUEIRA Ø1" X 3920MM 2TCG
	8	1	800.470.0136	MANGUEIRA Ø3/4" X 710MM 2TCG
	9	1	800.470.0138	MANGUEIRA Ø3/4" X 650MM 2TCG
	10	2	800.470.0130	MANGUEIRA Ø3/4" X 1390MM 2TCG
	11	1	800.470.0164	MANGUEIRA Ø3/8" X 2045MM 2TCG
	12	1	800.470.0161	MANGUEIRA Ø3/8" X 5440MM 2TCG
	13	1	800.470.0162	MANGUEIRA Ø3/8" X 6000MM 2TCG

TABELA 04

MONTAGEM SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

MONTAGEM DETALHADA DO SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³



ESQUEMA HIDRÁULICO
350.06.0016 - DISTRIBUIDOR INRODA JAGUAR
C/ COMPORTA DUPLA E LONA

FIGURA 12

MONTAGEM SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

MONTAGEM DETALHADA DO SISTEMA HIDRÁULICO JAGUAR 6M³

18

	ITEM	QTD	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
	A	1	022.69.0001	BOMBA DE ENGRENAGEM Nº 50 122 104 020
	B	4	019.08.0015	NIPLE ADAPTADOR MF 1.5/16" UNF O'RING X 1.5/16" UNF JIC
	C	2	022.74.0004	FILTRO PRESSAO EM LINHA (HD150-701)
	D	4	019.08.0016	NIPLE ADAPTADOR MF 1.1/16" UNF O'RING X 1.5/16" UNF JIC
	E	1	800.070.0196	CONJUNTO RADIADOR C/ NIPLES - JAGUAR
	F	1	800.093.0002	RESERVATORIO CPL DE OLEO JAGUAR
	G	1	800.566.0008	VALVULA CPL JAGUAR COMPORTA DUPLA E LONA
	H	1	800.087.0003	MOTOR CPL DA ESTEIRA JAGUAR
	I	1	800.041.0273	SUPORTE CPL DA CAIXA DE TRANSMISSAO PRATOS JAGUAR
	J	2	019.01.0034	CIL HID Ø1" X Ø16MM CURSO 340 MM
	K	1	019.01.0033	CIL HID Ø2" X Ø1 1/4" CURSO DE 221,50MM
	L	1	019.01.0032	CIL HID Ø40 X Ø30,6MM C/ CURSO DE 221,5MM ESCRAVO
	M	4	019.08.0003	NIPLE ADAPTADOR MF 9/16" O'RING X MF 9/16" JIC
019.05.0048 - KIT MANGUEIRA HDR. JAGUAR COMPORTA DUPLA E LONA	1	2	800.470.0120	MANGUEIRA Ø1.1/4" X 1450MM 2TCG
	2	1	800.470.0132	MANGUEIRA Ø3/4" X 1280MM 2TCG
	3	1	800.470.0134	MANGUEIRA Ø3/4" X 1050MM 2TCG
	4	1	800.470.0124	MANGUEIRA Ø1" X 930MM 2TCG
	5	1	800.470.0126	MANGUEIRA Ø3/4" X 3410MM 2TRG
	6	1	800.470.0128	MANGUEIRA Ø3/4" X 3180MM 1TCG E 1TRG
	7	1	800.470.0122	MANGUEIRA Ø1" X 3920MM 2TCG
	8	1	800.470.0136	MANGUEIRA Ø3/4" X 710MM 2TCG
	9	1	800.470.0138	MANGUEIRA Ø3/4" X 650MM 2TCG
	10	2	800.470.0130	MANGUEIRA Ø3/4" X 1390MM 2TCG
	11	2	800.470.0168	MANGUEIRA Ø1/4" X 1250MM X 2TCG
	12	2	800.470.0166	MANGUEIRA Ø1/4" X 1650MM 2TCG
	13	1	800.470.0164	MANGUEIRA Ø3/8" X 2045MM 2TCG
	14	1	800.470.0161	MANGUEIRA Ø3/8" X 5440MM 2TCG
	15	1	800.470.0162	MANGUEIRA Ø3/8" X 6000MM 2TCG

TABELA 05

06 - PRESSÃO DOS PNEUS

Os pneus devem estar sempre calibrados corretamente, evitando desgastes prematuros por excesso ou falta de pressão e assegurando precisão na distribuição. A calibragem usada para o Distribuidor Jaguar, no pneu 14.9-24 - 10 Lonas é de 32 lb/pol².

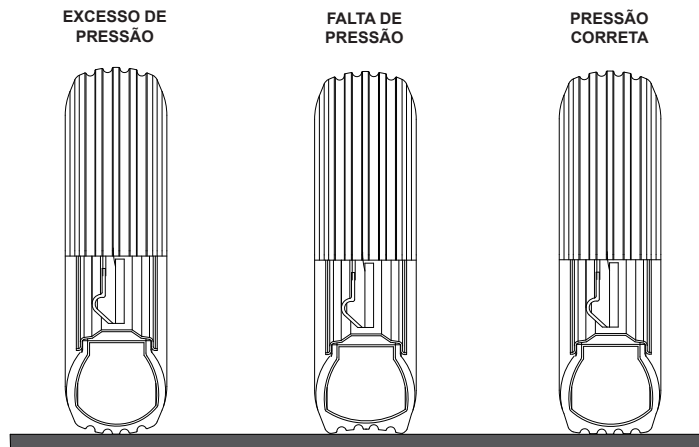


FIGURA 13



ATENÇÃO

Ao calibrar os pneus do distribuidor, não exceda a calibração recomendada.

07 - TROCA DE ÓLEO DA CAIXA DE TRANSMISSÃO

Recomendações sobre troca de óleo das caixas de transmissão:

Para as caixas de transmissão o óleo recomendado é o óleo SAE 90 EP (com aditivos de extrema pressão), disponibilizados por vários fabricantes no mercado (Conforme item 09 - Manutenção encontrado na página 53).

Faça periodicamente a troca do óleo (recomenda-se a cada 500 horas), observe também se não há vazamentos.

A caixa em hipótese alguma pode trabalhar com o nível de óleo baixo ou contaminado.

A primeira troca de óleo deve ser efetuada após 50 horas de trabalho.

Após o término dos trabalhos, é recomendável fazer a limpeza da superfície externa do conjunto e aplicação de óleo para evitar a corrosão;

Algumas precauções extras devem ser tomadas quando não estiver em uso onde o conjunto deve ser mantido em local coberto, evitando assim a ação da chuva e dos raios solares.

A quantidade de óleo de cada caixa é a seguinte:

Caixa tripla - XX L (Figura 14).

No caso da caixa tripla, quando for iniciar a troca de óleo, deve-se primeiramente retirar o bujão superior das três caixas e colocar 01 litro em cada caixa que compõe o conjunto, desta forma será permitido a saída do ar e acomodação do óleo em toda a transmissão.

Caixa de câmbio da esteira - 2,3 L (Figura 15).

A caixa de câmbio possui uma saída para nivelamento do óleo (A), deve ser retirado a tampa para a abertura da saída e assim que iniciado o abastecimento no momento que ela chegar em seu preenchimento total o óleo começará a sair por essa vazão, está concluído o nivelamento e poderá fechar a tampa .

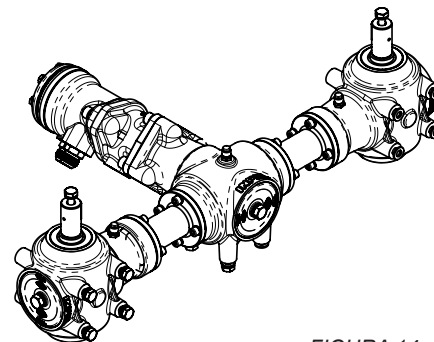


FIGURA 14

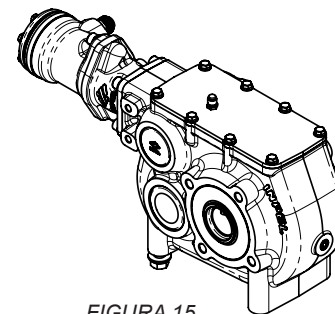
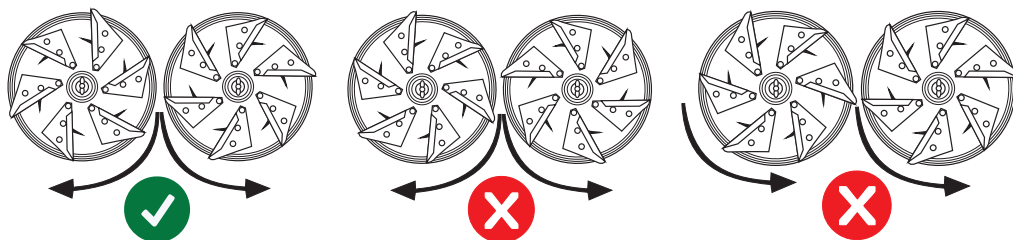


FIGURA 15

OBSERVAÇÃO

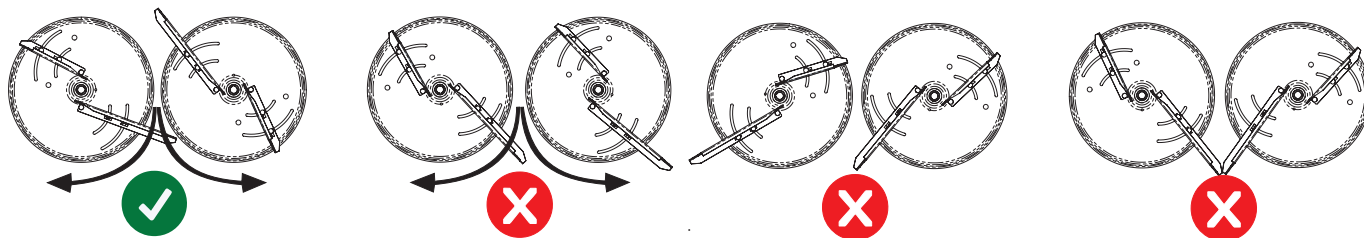
Para toda reposição de óleo, o trator deverá estar desligado e todos seus sistemas de acionamentos (hidráulicos / mecânicos) do implemento desconectados. Utilize escada ou uma plataforma externa para ter acesso ao reservatório e assim efetuar o abastecimento.

08 - MONTAGEM DOS DISCOS DE DISTRIBUIÇÃO E PALHETAS



FIGURAS 16

- **Imagem 01 (Correto)** - Discos e palhetas montados corretamente. Atente-se se a marcação está da forma correta de montagem dos discos, que lhe dará a certeza da regulagem e a uniformidade na distribuição.
- **Imagem 02 (Incorreto)** - Discos montados de forma inversa. O disco esquerdo com palhetas montadas corretamente, está montado na caixa de transmissão direita e vice-versa. Isso acarretará desuniformidade na distribuição, e a regulagem não obterá os resultados desejados, pois o produto é arrastado pelo lado oposto das palhetas.
- **Imagem 03 (Incorreto)** - Discos montados de forma correta, mas com palhetas invertidas. Neste caso, o jogo de palhetas direitas está montado no disco esquerdo e vice-versa, acarretando desuniformidade na distribuição, pois o produto é arrastado pelo lado oposto das palhetas.



- **Imagem 04 (Correto)** - Observe os lados corretos para inserir nos encaixes da transmissão (Aletas e Discos). Esta é a forma correta da montagem dos discos que lhe garantirão a regulagem e também a uniformidade na distribuição. Discos de granulados e aletas montados corretamente.
- **Imagem 05 (Incorreto)** - O disco esquerdo está com as aletas montadas corretamente, está montado na caixa de transmissão direita e vice-versa. Isso acarretará uma desuniformidade na distribuição, e a regulagem não obterá os resultados esperados, pois o produto é arrastado pelo lado oposto das aletas.
- **Imagem 06 (Incorreto)** - Neste exemplo, o jogo de aletas direitas está montado no disco esquerdo e vice-versa, ocasionando uma desuniformidade na distribuição pois o produto é arrastado pelo lado oposto das aletas.
- **Imagem 07 (Incorreto)** - Neste último exemplo, as chavetas não estão montadas nas caixas de transmissão, sendo assim os discos estarão livres sem nenhuma fixação e acarretarão choques entre as aletas.

09 - REGULAGENS E OPERAÇÕES

REGULAGEM DA LARGURA DO EIXO DO RODADO

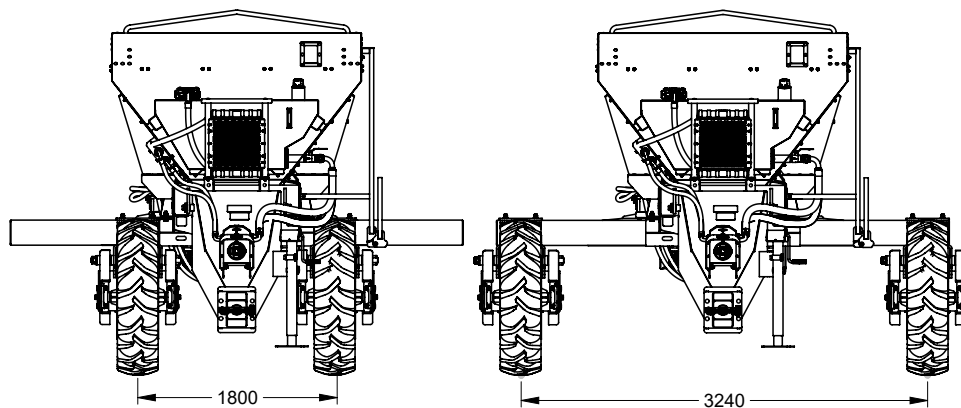


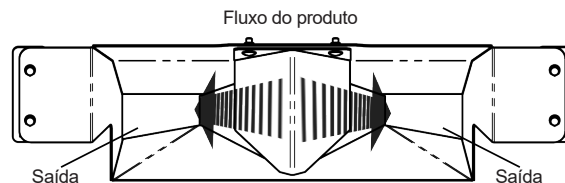
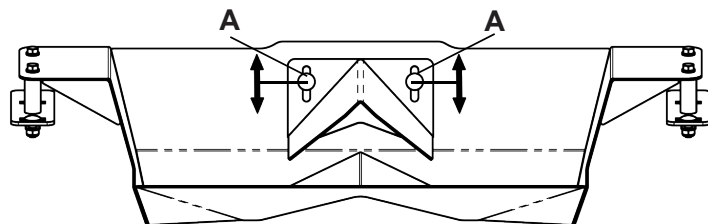
FIGURA 17

Para regular a largura do eixo do rodado, posicione os rodeiros na largura desejada para o trabalho, encaixe o suporte de acoplamento no eixo, e aperte firmemente os parafusos. Conforme figuras acima, permite-se a abertura do rodado, com regulagem de 1.800 a 3.240 mm.

OBSERVAÇÃO

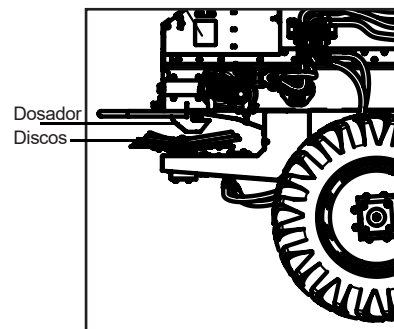
Na sua extensão máxima, não deve ultrapassar 6m³ de produto (Figura 17).

REGULAGEM DO DEFLETOR DO DOSADOR DE ADUBO

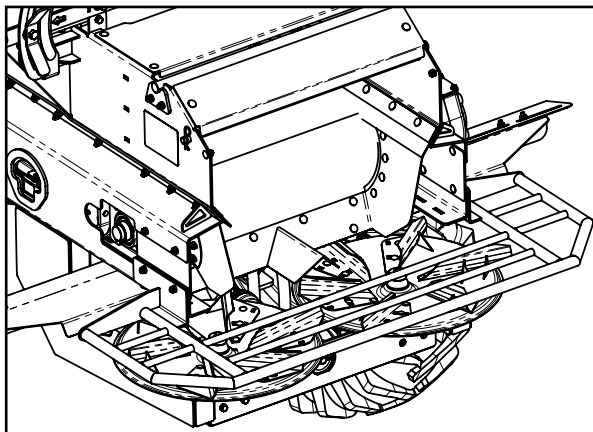


Defletor para granulados:

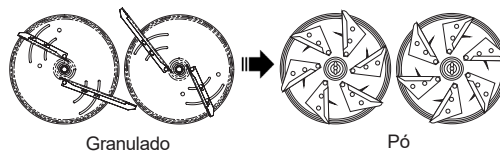
O Defletor fica localizado na parte interna do dosador de adubos granulados e ele possui dois pontos de regulagem (A) que servem para posicionar o mesmo para que o produto caia no defletor e seja direcionado corretamente as duas saídas do dosador melhorando assim o fluxo do produto até o disco lançador (Conforme imagem 02). A regulagem pode ser feita para cima ou para baixo.



PARA DISTRIBUIÇÃO DE CALCÁRIO - REGULAGEM

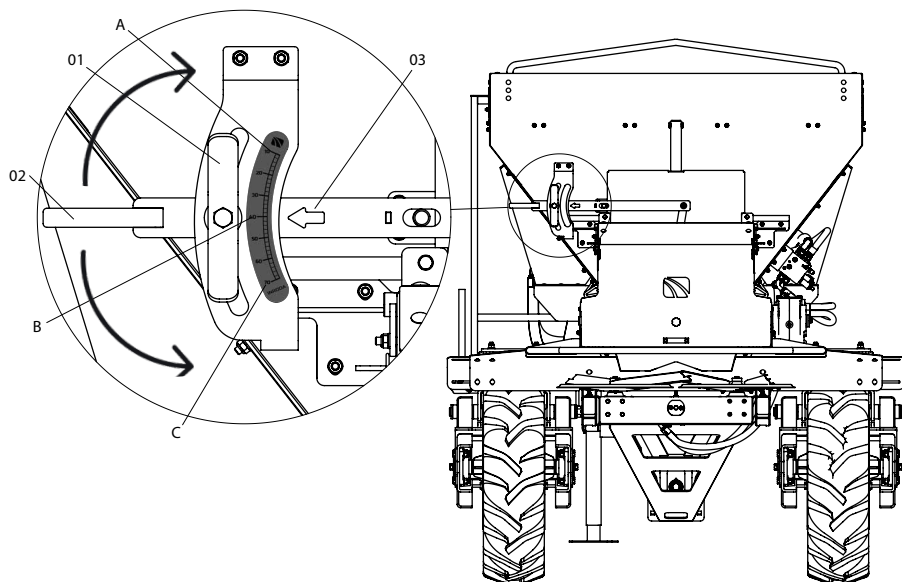


Para a distribuição correta de calcário e fertilizantes o dosador completo de adubo deverá ser removido e os discos de lançamento substituídos pelos apropriados para o trabalho (discos com 06 aletas cada).



FIGURAS 18

REGULAGEM - COMPORTA DO DISTRIBUIDOR



PROCEDIMENTOS

Para a regulagem de abertura da comporta, proceda da seguinte forma:

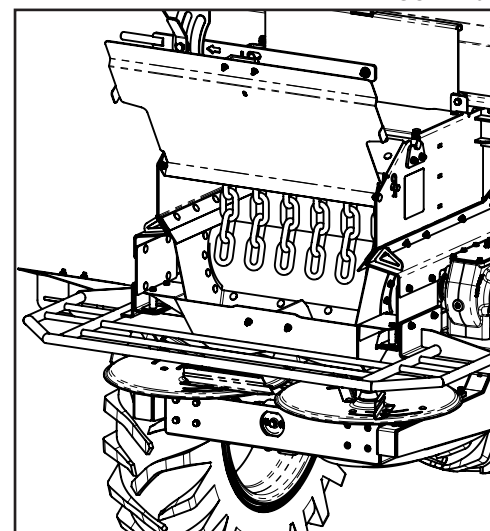
Passo 01: Solte a orelha de regulagem (01).

Passo 02: Movimente o braço de regulagem (02) onde: para cima até o ponto (A) da escala que significa "Comporta totalmente fechada" e conforme movimentar o braço (02) através da escala vai abrindo-se a comporta até o ponto (C) que significa "Comporta totalmente aberta". Guie o ponto de abertura através do da seta indicativa (03).

Passo 03: Após definido o grau de abertura reaperte a orelha de regulagem (01) e inicie o trabalho.

FIGURA 19

FIGURA 20



CORRENTES DISPERSORAS

O conjunto dosador do Jaguar possui um sistema de correntes dispersoras posicionadas que tem a função de desagregar os produtos em pó como o calcário por exemplo para o melhor aproveitamento do lançamento pelos discos permitindo assim uma distribuição homogênea, as correntes estão próximas a comporta vazão.

⚠️ ATENÇÃO

Quando utilizar produtos em pó na distribuição, as correntes devem ficar soltas.

REGULAGEM - ESTEIRA DO DISTRIBUIDOR

⚠ ATENÇÃO

Antes de iniciar qualquer trabalho ou colocar qualquer tipo de produto no depósito da Jaguar, recomendamos que primeiramente verifique a tensão da esteira (Imagem 21). A principal consequência da falta de um tensionamento correto é a patinação da esteira. Para ajustar a tensão proceda da seguinte forma:

- 1 - Desligue o Jaguar e também o motor do trator.
- 2 - Certifique-se que a caixa de distribuição esteja vazia, caso não, esvazie-a.
- 3 - Pressione a esteira de baixo para cima e observe se há uma folga (está folga pode ser de até 50mm em relação ao fundo do Jaguar (base da mesma)).
- 4 - Caso haja uma folga maior que a do passo anterior, ajuste a tensão da esteira através dos esticadores (A), soltando a porca (1), apertando a porca (2) e travando a mesma com a contraporca (03).

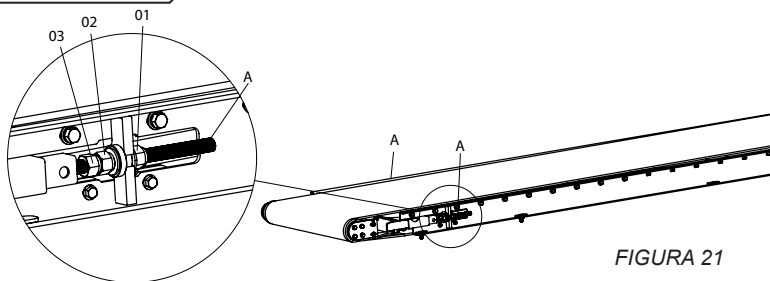


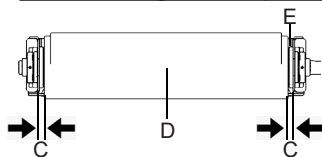
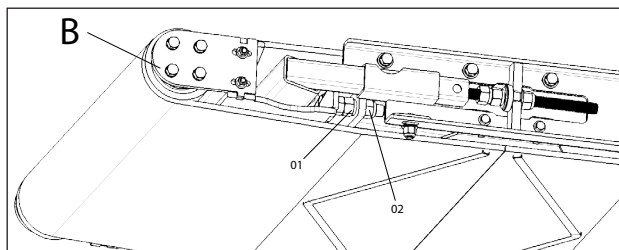
FIGURA 21

DICA IMPORTANTE

Quando não houver mais possibilidade de esticar a esteira devido aos esticadores atingirem o fim do curso das roscas, substitua a esteira.

Durante o teste de qualidade em fábrica, é realizado o alinhamento da correia, porém o mesmo deve ser refeito nas primeiras horas de trabalho e constantemente verificado durante as operações. Para isso proceda da seguinte forma:

O ajuste nas porcas (01 e 02) devem ser iguais para ambos os lados da esteira (B).



Verifique o alinhamento observando as distâncias (C) referente a proximidade da esteira (D) e do rolete maior (E), ambas deverão estar iguais.

GRADES PROTETORAS DOS DISCOS

O Jaguar conta com a proteção nos discos distribuidores (1). Esta proteção é um item de segurança importantíssimo que além de evitar o contato de pessoas aos discos distribuidores (2) principalmente quando estes estão em funcionamento/rotação, a grade também protege os discos distribuidores de danos em caso de manobras em áreas pequenas.

⚠ ATENÇÃO

Não é permitido utilizar a grade de proteção (1) como escada de acesso ao Jaguar. Não suba ou permaneça sobre a proteção (1). Não é permitido retirar a proteção (1) em hipótese alguma. Ignorar as advertências acima poderá causar graves acidentes, levando até mesmo a morte em alguns casos.

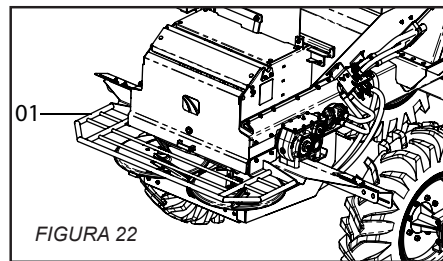
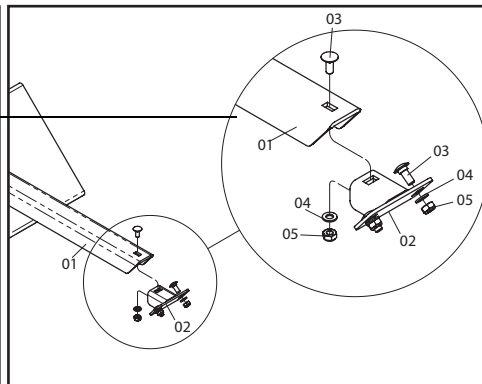
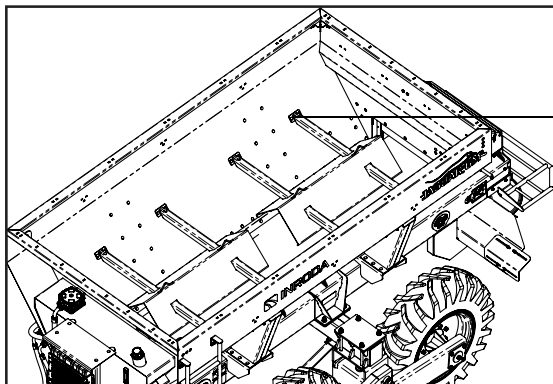


FIGURA 22

FIGURAS 23



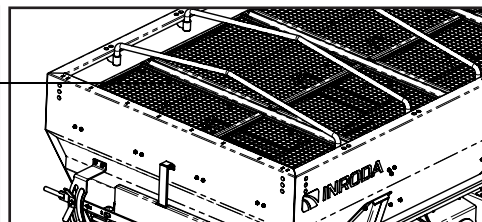
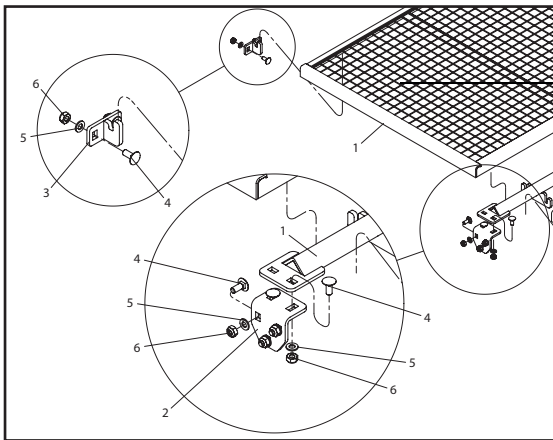
DEFLETOR

A Jaguar possui defletor (01) em sua caixa o qual evita a sobrecarga direta sobre a esteira, permitindo um trabalho mais suave do sistema de distribuição. Antes de iniciar qualquer trabalho verifique se o defletor (01) está devidamente fixado, apertando os parafusos (03), arruelas (04) e porcas (05) evitando assim que o defletor (01) se solte, danificando a esteira.



ATENÇÃO

Para uma maior durabilidade e vida útil da esteira, o defletor necessita ser mantido na posição de trabalho, aliviando assim a carga sobre a esteira, evitando a patinação da mesma. O mesmo deve ser aplicado as telas, não devem ser removidas pois servem de proteção evitando que torrões ou elementos fora do padrão caiam juntamente com os produtos utilizados.



TELAS DE PROTEÇÃO



ATENÇÃO

O Jaguar possui telas de proteção que evitam que objetos estranhos ou impurezas dos produtos entrem dentro do depósito. Antes de iniciar qualquer trabalho verifique se as telas de proteção (01) estão devidamente encaixadas no suporte (02) e (03), apertando os parafusos (04), arruelas (05) e porcas (06) evitando assim que os suportes se soltem, podendo danificar o implemento.

Não suba sob hipótese alguma ou permaneça sobre as telas de proteção (01). Ignorar essa advertência poderá causar acidentes graves ou até mesmo a morte.

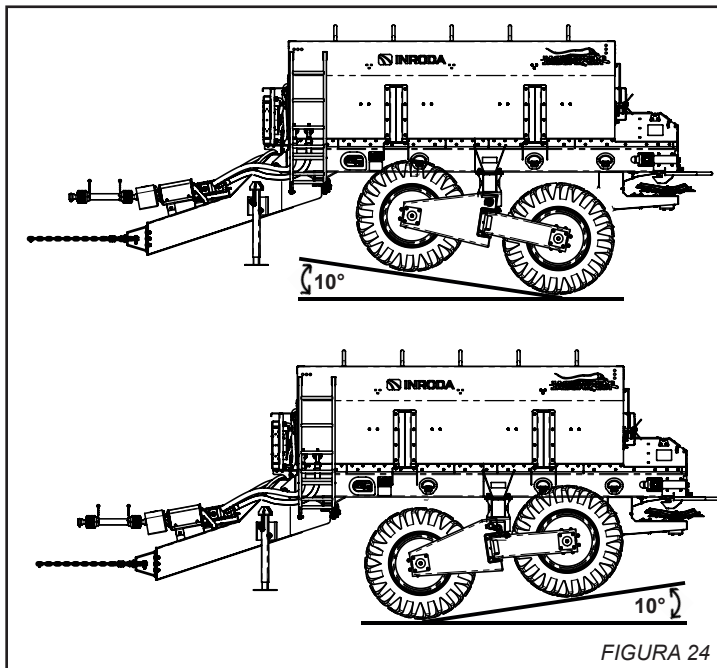


FIGURA 24

SISTEMA DE RODADO TANDEM

O distribuidor Jaguar possui um sistema de rodado que compensa as irregularidades do terreno, distribuindo a carga entre as rodas de forma homogênea, proporcionando assim em solos irregulares uma maior estabilidade de trabalho.

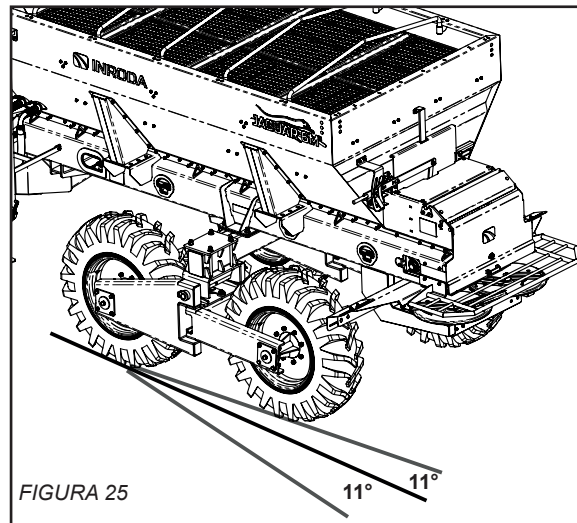


FIGURA 25

SISTEMA CROSS

O distribuidor Jaguar possui o sistema cross que permite que o rodado desloque levemente e de forma segura em todo o tipo de terreno, evitando assim a compactação do solo. Esse sistema permite que o movimento seja no sentido lateral a um ângulo de até 11° para ambos os lados, que reduz os impactos provocados pelas irregularidades do solo aplicado e não afeta assim a distribuição e a estrutura do implemento.

⚠ ATENÇÃO

Para efetuar manobras em marcha à ré, primeiramente trave o sistema de rodas conforme instruções da página seguinte, evitando então que o mesmo efetue o movimento lateral assim forçando o sistema de pivô danificando o conjunto da roda.

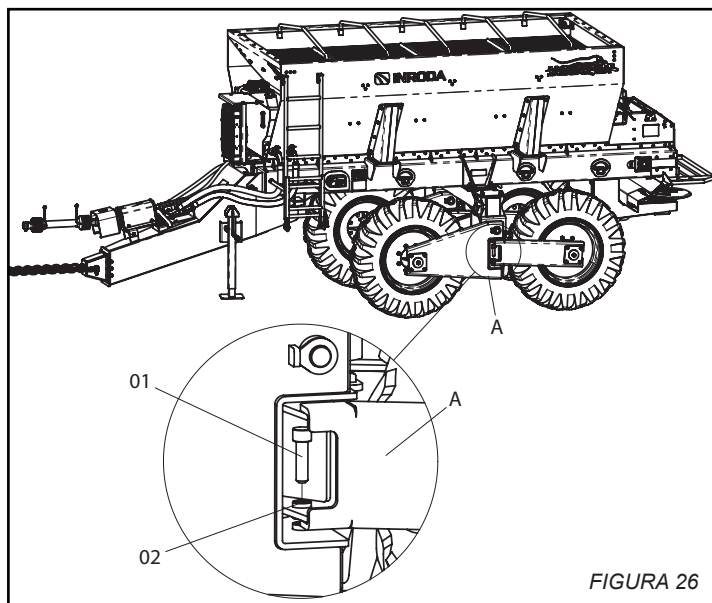


FIGURA 26

TRAVA DO SISTEMA DE RODAS

Para efetuar a manobra em marcha à ré, primeiramente deve-se travar o sistema de rodas evitando que o movimento lateral seja executado forçando o sistema de pivô e danificando o conjunto da roda.

Para este processo trave o sistema de rodas, siga os passos:

1- Coloque o pino (01) nos suportes do rodado (02). Repita este procedimento em ambos os lados do implemento.

IMPORTANTE: Antes de travar o sistema do rodado, certifique-se que a Jaguar esteja desligado. Nenhuma ação deve ser realizada com o implemento ligado.

Ao término da manobra em marcha à ré, lembre-se sempre de destravar o sistema do rodado, retirando os pinos (01) do sistema de rodas (A). Não trabalhe com o implemento com o sistema do rodado travado.

↑ ATENÇÃO

Assim que retirado o pino (01), os suportes da roda (A) poderão se movimentar. Recomendamos que redobre a atenção neste momento para que sejam evitados acidentes.

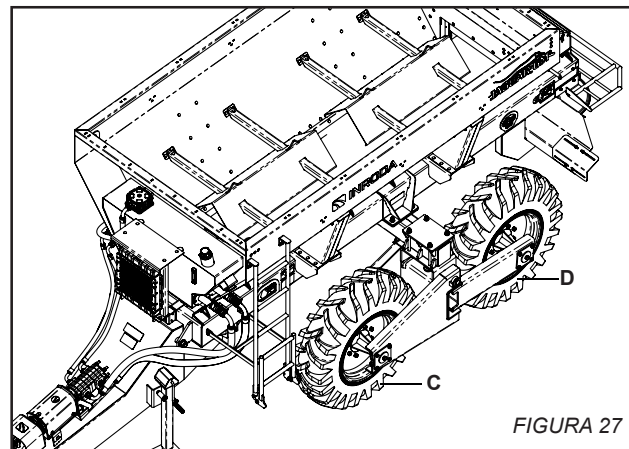


FIGURA 27

PNEUS - POSIÇÃO

Para que os pneus do sistema de rodado exerçam a correta flutuação sobre o solo, acompanhando irregularidades do mesmo e evitando a compactação, as garras dos pneus dianteiros (C) e traseiros (D) devem sempre estarem voltadas para a traseira da Jaguar, como mostra a figura acima.

11 - REGULAGEM DA VAZÃO | UTILIZAÇÃO DAS BANDEJAS

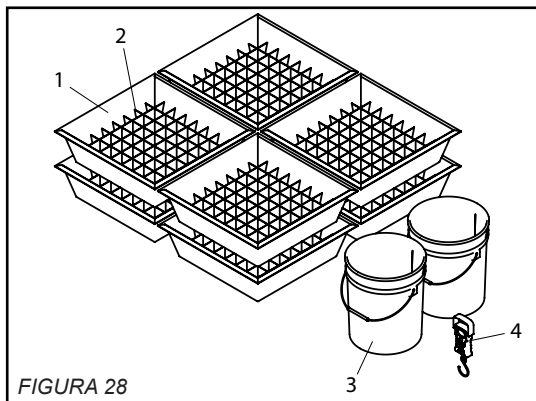


FIGURA 28

Para o melhor aproveitamento e uniformidade de distribuição dos fertilizantes, corretivos ou sementes está ligado às características dos produtos aplicados e o grau de segregação (separação e acomodação das partículas por tamanho e densidade), higroscopicidade (absorção da umidade do produto que pode provocar dificuldade de manuseio e distribuição, empredramento, etc.), fluidez (capacidade de escoamento), granulometria (tamanho do grão do produto). A variação destes componentes afetam diretamente a uniformidade de distribuição e por consequência o alcance de cada produto. Todo cálculo deve ser feito baseado pelo momento da aplicação pois por inúmeros fatores o cálculo pode sofrer algumas alterações leves para mais ou para menos.

OBJETIVO DO CÁLCULO: Regular a vazão necessária para aplicação de qualquer tipo de produto na quantidade ideal ou desejada (kg/ha) ajustando a faixa alcançada e a sobreposição necessária para obter uma aplicação de uma forma uniforme.

MATERIAL PARA COLETA

- 01 - Bandeja.
- 02 - Grade de coleta.
- 03 - Balde.
- 04 - Balança digital até 50 Kg.

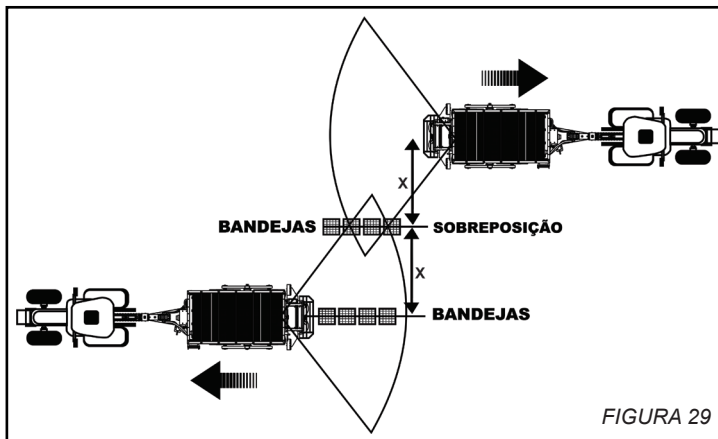


FIGURA 29

UTILIZAÇÃO DE BANDEJAS PARA REGULAGEM DA VAZÃO

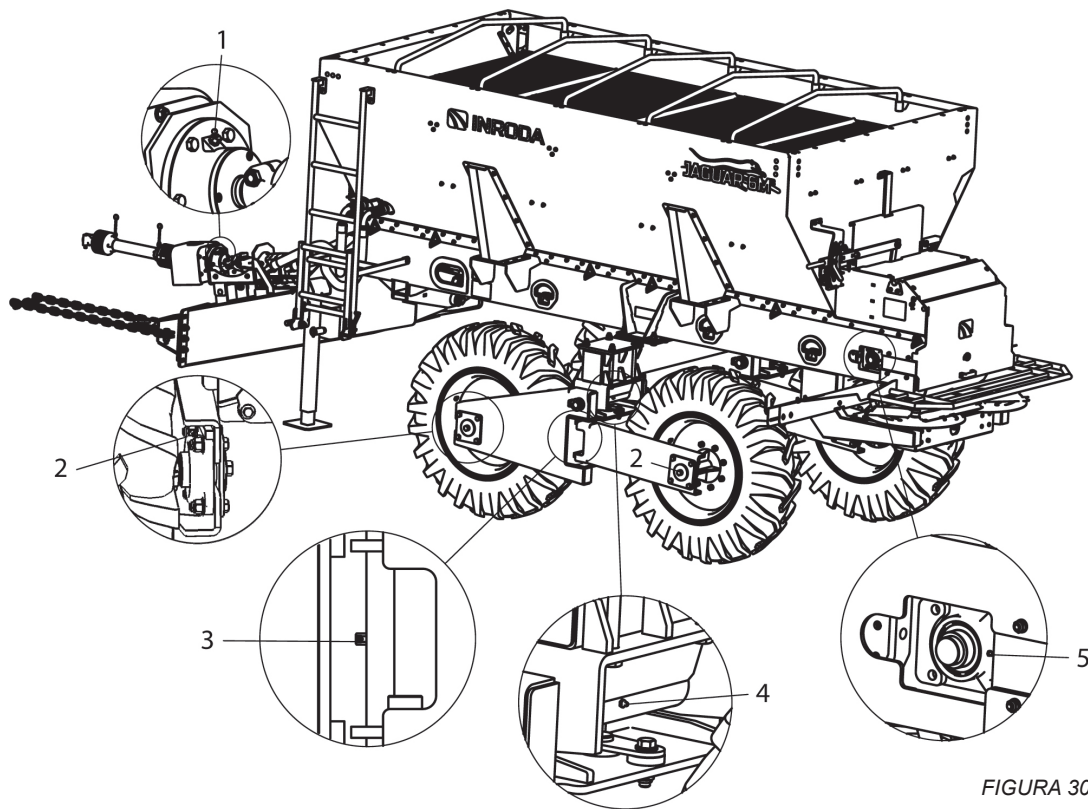
Primeiro, ajuste a abertura da comporta do distribuidor Jaguar para que se dê início ao procedimento de regulagem. **Segundo**, deve-se ser definida a faixa de aplicação do produto, exemplo: calcário atinge no máximo 16 metros. **Terceiro**, coloque as bandejas reunidas e alinhadas em conjuntos de 4, sendo que uma linha no sentido do trajeto do trator e uma linha paralela a esta primeira a uma distância que seja a metade da faixa desejada, exemplo: se o produto atingir 24 m, as bandejas deverão ser distanciadas a 12 m para que a aplicação do produto seja no centro de uma linha de bandejas e a outra nos 12 m demarcados para verificar a sobreposição (recomendamos medir com trena as distâncias).

É crucial que o sistema de distribuição inicie de 40 a 50m antes e prossiga em operação a mesma quantidade depois das bandejas, para que o sistema tenha tempo o suficiente para entrar em completo ciclo de funcionamento e não influenciar os resultados por pausas ou desativação da aplicação antes do final da coleta para análise. Será necessário ir e voltar na faixa desejada para assim checar a sobreposição.

IMPORTANTE:

Utilize outros rastros e não os mesmos aplicados anteriormente, evitando assim a concentração de produto.

12 - PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO



Pontos para lubrificação:

- 01 - Mancais da caixa de transmissão da bomba hidráulica.
- 02 - Mancais do rodeiro.
- 03 - Eixo de movimento horizontal do rodeiro.
- 04 - Eixo de movimento vertical do rodeiro.
- 05 - Mancais da esteira de distribuição.

FIGURA 30

13 - CÁLCULO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

COMO CALCULAR

Para maior precisão na distribuição realize a aferição da quantidade a ser distribuída no próprio local do trabalho, cada terreno oferece uma condição, além de cada produto a ser distribuído possuir uma característica que pode variar, exemplo: peso específico, granulometria, até mesmo condições de umidade e outros. Siga as fórmulas abaixo de acordo com a informação que necessita.

REGRA DE TRÊS

Utilize a regra de três ao lado para fazer o cálculo de distribuição:

$$\begin{aligned} \text{Fórmula: } & \frac{1500 \text{ m}^2}{7000 \text{ m}^2} \times \frac{45 \text{ kg}}{X} \\ \text{Resolva: } & X = \frac{7000 \times 45}{1500} = 210 \text{ kg/ha} \\ & X = 210 \text{ kg por hectare.} \end{aligned}$$

REGRA DE TRÊS

Para calcular a conversão do tempo cronometrado em km/h:

$$\begin{aligned} \text{Fórmula: } & \text{Km/h} = \frac{\text{Distância Percorrida} \times 3,6}{\text{Tempo Gasto em Segundos}} \\ \text{Resolva: } & \text{Km/h} = \frac{60 \text{ metros} \times 3,6}{30 \text{ segundos}} = 7,2 \text{ km/h} \end{aligned}$$

Observação

O valor 3,6 é o fator de conversão de metros por segundo para km/h.

DOSAGEM DE QUILOS POR MINUTO

Para calcular a dosagem em quilos (kg) por minuto a ser distribuída em relação a: Largura de trabalho / Velocidade de trabalho e Dosagem por hectare a ser distribuída utilize a fórmula a seguir:

Informações da Fórmula:
VT - Velocidade de Trabalho
LT - Largura de Trabalho
D - Dosagem

$$\begin{aligned} \text{Fórmula: } & \text{Saída em kg/minuto} = \frac{\text{VT} \times \text{LT} \times \text{D}}{600} = \text{Valor kg} \\ \text{Resolva: } & \text{Km/h} = \frac{6 \text{ km/h} \times 35 \text{ m} \times 350 \text{ kg/ha}}{600} = 122 \text{ kg} \end{aligned}$$

14 - MANUTENÇÃO OPERACIONAL

PROBLEMAS	CAUSAS PROVÁVEIS	SOLUÇÕES
Esteira patinando	Excesso de carga devido a problemas no defletor.	Verificar se o defletor está corretamente parafusado ou se houve algum dano rompendo as vigas de suporte ou a chapa do defletor.
	Falha de tensão da esteira.	Instale o defletor para que o mesmo consiga fazer a regulagem da quantidade de produtos despejadas na esteira. (Não opere sem o defletor).
Vazamento em mangueiras e/ou terminais.	Má prensagem do terminal.	Refazer as conexões/terminais.
	Aperto insuficiente.	Reapertar cuidadosamente.
Equipamento não se movimenta em qualquer sentido ou movimenta-se com dificuldade.	Trator com sistema TDP deficiente.	Conferir trocando o equipamento para outro trator e/ou consertá-lo.
	Nível de óleo muito baixo.	Completar o nível.
	Mangueiras invertidas.	Realizar um exame metuculoso e montar corretamente as mangueiras.
	Pressão dos plugs desiguais.	Regular ou trocar, se necessário.
	Condutor hidráulico obstruído ou amassado.	Desobstruir ou trocar a tabulação.
Vazamento em mangueiras com terminais fixos.	Falta de material vedante na rosca.	Usar fita veda-rosca e reapertar cuidadosamente.
	Aperto insuficiente.	Reapertar cuidadosamente.
Discos não girando corretamente	Falta das chavetas.	Insira as chavetas e fixe-as bem para evitar que as mesmas se soltem.
Não há vazão de produto sobre os discos Quantidade é insuficiente.	A comporta pode estar fechada.	Regule a abertura da comporta conforme a tabela.
	Objetos estranhos travando a esteira.	Verifique e proceda a limpeza da esteira.
	Esteira, corrente de transmissão ou chaveta rompidos.	Verifique e emenda a esteira ou troque a chaveta.
Motor hidráulico não funciona.	Nível de óleo hidráulico muito baixo.	Completar o nível de óleo hidráulico.
	Óleo com impurezas.	Limpar ou substituir o filtro de óleo e trocar o óleo se estiver contaminado.
	Pressão desigual dos plugs.	Regular e trocar se necessário.
	Sentido de acionamento invertido.	Inverter o acoplamento das mangueiras no corpo do comando do trator.

TABELA 06

MANUTENÇÃO OPERACIONAL

PROBLEMAS	CAUSAS PROVÁVEIS	SOLUÇÕES
Vazamentos de óleo no motor hidráulico.	Aperto insuficiente.	Reapertar cuidadosamente.
	Falta de material vedante na rosca.	Usar fita veda rosca e reapertar cuidadosamente.
	Reparos danificados.	Substituir os reparos.
	Anéis de vedação com defeito.	Trocar os anéis.
O sistema hidráulico não aciona os motores hidráulicos.	Erro no acoplamento das mangueiras hidráulicas de entrada e retorno.	Acople as mangueiras hidráulicas corretamente na entrada e retorno.
	As conexões estão danificadas (engate rápido, vazamento, etc).	Trocar o engate rápido ou mangueiras hidráulicas danificadas.

TABELA 06

15 - MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO DO JAGUAR

Em período de desuso lave o Jaguar, retoque a pintura faltante, proteja os discos com óleo, lubrifique todas as graxas e guarde-o em local coberto e seco, evitando contato com o solo.

Os discos devem ser substituídos assim que notar um baixo rendimento dos mesmos por inúmeras formas de avarias a que são submetidas durante o trabalho.

Verifique se todas as peças móveis não apresentam desgastes, se houver necessidade, efetue a reposição das mesmas.

LUBRIFICAÇÃO

A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis do distribuidor, ajudando na economia dos custos de manutenção. A forma mais simples de prolongar a vida útil de seu Jaguar é evitar que apresente interrupções durante o trabalho, é executar uma correta lubrificação.

Antes de iniciar o trabalho, lubrificar cuidadosamente todas as graxas, observando sempre os intervalos de relubrificação, certificando-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando usar produtos contaminados por água, terra e outros agentes.

MANCAIS DE ROLAMENTO A GRAXA

- Limpe a graxa com um pano limpo e isento de fiapos, substitua-as que estiverem danificadas.

- A quantidade de graxa em cada mancal é de 150 gramas.

Os mancais de rolamentos a graxa deverão ser relubrificadas a cada 24 horas de trabalho, utilizando a graxa especificada na tabela ao lado.

FABRICANTE	TIPO DE GRAXA RECOMENDADA
PETROBRÁS	LUBRAX GMA 2
PETRONAS	KP2K
IPIRANGA	SUPER GRAXA IPIRANGA IPIRANGA SUPER GRAXA 2 IPIFLEX 2
CASTROL	LM 2
MOBIL	MOBILGREASE MP 77
TEXACO	MARFAK 2 AGROTEX 2
SHELL	GRADUS S1 V150
MOBIL	MULTIPURPOSE GREASE H LITHOLINE MP 2
BARDAHL	MAXLUB APG 2 EP
TUTELA	KP2K

FABRICANTE	TIPO DE ÓLEO RECOMENDADO
IPIRANGA	IPIPERGEROL EP 90
CASTROL	MAXTROL 90EP

TABELA 07

OBSERVAÇÃO

Se houver outros fabricantes e ou marcas equivalentes que não constam na tabela, consultar manual técnico do fabricante.

ATENÇÃO

Ao lubrificar o Jaguar, não exceda na quantidade de graxa nova. Introduza uma quantidade suficiente.

16 - LIMPEZA

- Verifique todas as partes móveis do distribuidor Jaguar, se apresentarem desgaste ou folgas, faça os ajustes necessários ou a reposição das peças, deixando o equipamento em condições para o próximo período de trabalho.
- Quando for armazenar o Jaguar, proceda uma limpeza geral no mesmo, lave-o totalmente com sabão neutro. Verifique se a tinta não se desgastou, se isso aconteceu, de uma demão nas partes afetadas, passe óleo protetor.
- Lubrifique totalmente o equipamento.
- Após todos os cuidados de manutenção, armazene seu escarificador em local coberto e seco, devidamente apoiado. Evite que o equipamento fique diretamente em contato com o solo.

17 - PEÇAS GENUÍNAS

Utilize somente **Peças Genuínas Inroda**, para um maior rendimento no seu trabalho, sem comprometer o seu **Equipamento**. Adquira-as através do telefone (14) 3711-3000.

18 - IDENTIFICAÇÃO

1 - Para consultar o catálogo de peças ou solicitar assistência técnica na INRODA, indicar sempre o número de série (1), modelo (2), e a data de fabricação (3), que se encontra na etiqueta de identificação do equipamento figura 31.



FIGURA 31

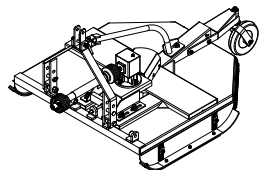
IMPORTANTE

Não utilize detergentes químicos para lavar o Jaguar, isto poderá danificar a pintura do mesmo.

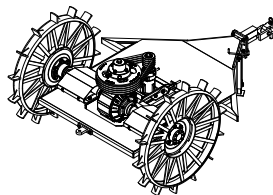


Conheça nossos produtos

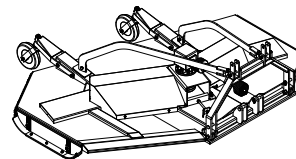
Para maiores informações acesse: inroda.com.br
Contato: comercial@inroda.com.br | export@inroda.com.br



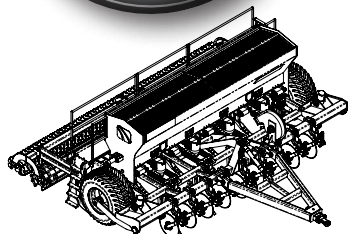
Roçadeira Hidraulica



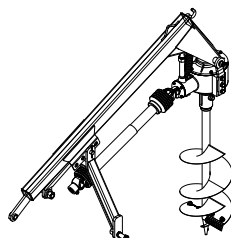
Roçadeira de Arrasto



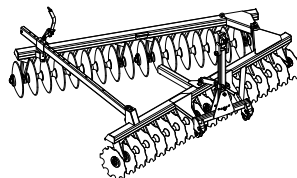
Roçadeira Dupla



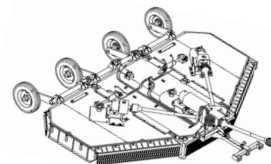
Subsolador distribuidor



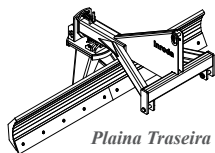
Perfurador de Solo



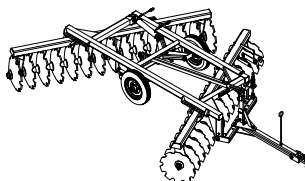
Grade Niveladora



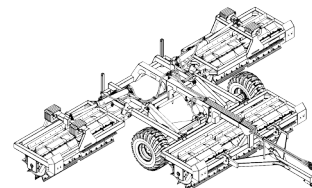
Roçadeira de Arrasto com Tomada de Força



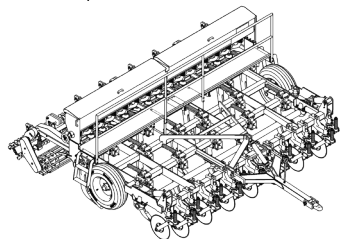
Plaina Traseira



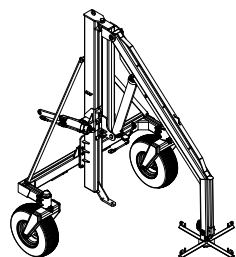
Grade Niveladora com Controle Remoto



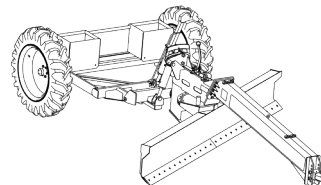
Rolo Faca



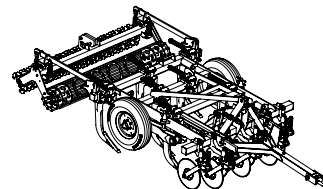
Escarificador



Guincho



Plaina Niveladora Traseira de Arrasto



Arado Subsolador



Rua Piauí, 810 - Cx. Postal 293 CEP 18700-030 - Avaré - SP - Brasil
Site: **inroda.com.br** - E-mail: inroda@inroda.com.br
Fone (14) 3711-3000 - Fax (14) 3711-3002